



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Centro Social Comunitário Tia Angelina

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **2023**



### **Creche Tia Angelina - Varjão**

**“Educação é um processo social, é desenvolvido. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”**

**John Dewey**

**Brasília**

**2023**

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>6</b>
<b>2.</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>16</b>
<b>3.</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL DA CRECHE .....</b>	<b>20</b>
<b>4.</b>	<b>MISSÃO DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>5.</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>22</b>
	5.1 Princípios da Educação Integral .....	22
	5.2 Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado .....	24
<b>6.</b>	<b>OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>29</b>
	a. Objetivo geral.....	29
	b. Objetivos específicos .....	30
<b>7.</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....</b>	<b>31</b>
<b>8.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>35</b>
	8.1 Eixos Integradores .....	37
	8.2 Eixos Transversais.....	38
	8.3 Transição na Educação Infantil.....	39
<b>9.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA .....</b>	<b>40</b>
	9.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	40
	9.2 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	41
	9.3 Práticas metodológicas adotadas.....	42
	9.4 Organização de materiais, ambientes, tempos, rotina e datas comemorativas .....	47
	9.5 Inclusão na Unidade Escolar.....	49
	9.6 Função dos monitores .....	51

<b>9.7 Atuação dos Parceiros da Unidade Escolar .....</b>	<b>52</b>
<b>9.8 Estratégias para manutenção de vínculos com a Unidade Escolar.....</b>	<b>52</b>
<b>9.9 Programas e Projetos Específicos.....</b>	<b>52</b>
<b><u>10.</u> Estratégias de Avaliação na INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA .....</b>	<b>59</b>
<b><u>11.</u> Plano de Ação para Implementação do Projeto Político- Pedagógico .....</b>	<b>60</b>
<b><u>12.</u> Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico .....</b>	<b>67</b>
<b><u>13.</u> REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b><u>14.</u> ANEXOS .....</b>	<b>69</b>



## **APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

Primeiramente, é necessário pensar na importância do Projeto Político Pedagógico (PPP), como um caminho, uma direção, rumo às ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Assim sendo, tem como premissa organizar e orientar a prática pedagógica desta instituição, em acordo com a Pedagogia Histórico Crítica, Psicologia Histórico Cultural, a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional - LDB, Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA , Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Constituição Federal - CF, entre outros.

Os anos de 2020 e 2021 constituíram um enorme desafio para todas as instituições escolares - ou seja, para toda a sociedade - devido à pandemia de Covid 19. Tivemos de reinventar estratégias, recursos e papéis para assegurar aos nossos alunos e suas famílias a continuidade do trabalho escolar. O enorme empenho dos nossos professores e demais colaboradores, o inabalável apoio das famílias e a autonomia dos nossos alunos, resultado da concepção pedagógica do CSC Tia Angelina, nos levaram a passar com serenidade por esse desafio. E, mesmo em meio a situação tão adversa, consolidou-se a ideia de multiplicação do conceito educacional aqui desenvolvido com investimento na formação dos colaboradores através de cursos e palestras on-line, melhorando a qualidade da ação pedagógica da Creche Tia Angelina, ressaltamos ainda, que o CSC Tia Angelina preocupados em manter

assegurar a saúde dos seus colaboradores, respeita o distanciamento social e as medidas de segurança orientadas pela Organização Mundial de Saúde.

O Projeto Projeto Político Pedagógico desta Instituição educacional vem sendo implantado e avaliado, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumido por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar, dinamizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexões sobre a pessoa, a sociedade, e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil.



O Projeto Político Pedagógico é um documento de referência. Deve também ser fruto de uma reflexão coletiva para ações planejadas que conduza a comunidade escolar a constantes questionamentos, buscando sempre atender as necessidades de aprendizagem e ampliação dos conhecimentos da criança: o que meus alunos já sabem? O que não conhecem? O quê, quando e onde ensinar? Com base nestes questionamentos e respostas, os docentes podem propor atividades significativas para os estudantes desta comunidade. Em um segundo momento, analisamos as condições físicas dos espaços e os recursos humanos disponíveis para a efetivação da Proposta Pedagógica. Consultar as crianças foi algo importantíssimo, pois as brincadeiras, comidas preferidas e até as menos aceitas, fossem substituídas do cardápio. Tudo isso visando a satisfação das crianças e garantindo o atendimento integral.

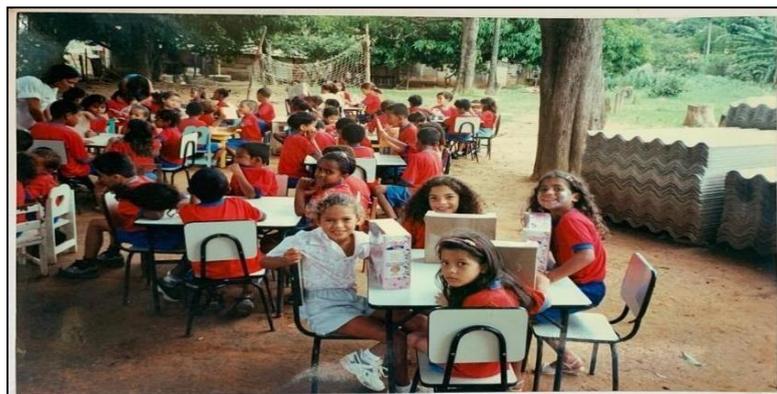
A valorização do educar vai se transpondo conforme transcorrem as atividades que vão se desenvolvendo e as crianças vão compartilhando em casa o conhecimento aprendido na escola, tendo em vista que desenvolvemos atividades para a promoção da autonomia e emancipação, pois acreditamos que a autonomia

desenvolve-se através de pequenos gestos, como: aprender a cuidar dos próprios materiais e do coletivo, ajudar a guardar os brinquedos, arrumar o espaço depois do seu uso e ajudar o colega, destacando a responsabilidade e a cooperação. E somente quando a criança demonstra tais comportamentos a família compreende a importância do papel da educação nesta etapa. Outro fato característico é a visão da escola como um espaço propiciador da socialização, o que possibilita à criança adquirir habilidades necessárias para a convivência com os seus pares, estendendo-se a todas as outras relações interpessoais que venha fazer parte.

Fizeram parte desta Proposta Pedagógica: Pais, Professores, Monitores, crianças, equipe da Diretoria Geral, Diretor e Coordenador Pedagógico e demais profissionais envolvidos no cotidiano desta Instituição. Em relação aos educadores, estes foram ouvidos durante as coordenações pedagógicas e demais educadores em reuniões coletivas. Foram ouvidos também as crianças (através dos desenhos, rodinha, entre outras).

A partir do vivido e na certeza de muito a construir ainda não vivido, desejamos que o nosso Projeto Político Pedagógico seja um norte para todos nós, mas também um ponto de partida para novos projetos. E é vivendo intensamente e coletivamente nesse espaço e entre tantas vidas que nos constituímos e construímos um projeto com tantas mãos.

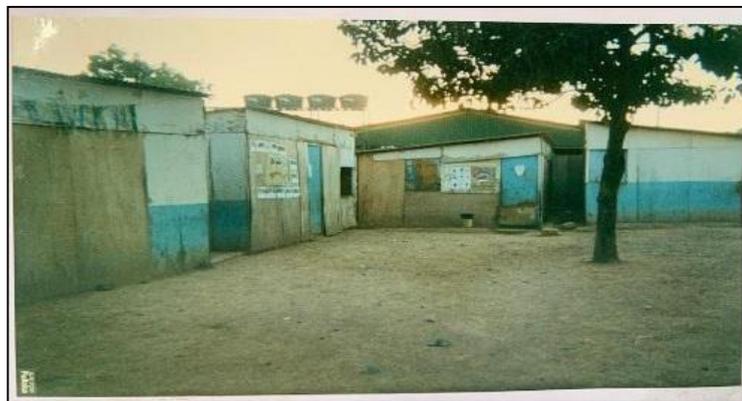
## **1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**



A Instituição tem como entidade mantenedora o Centro Social Comunitário Tia Angelina, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços socioassistenciais. Sediada na Quadra 04 Conjunto “E”

Lote 04 / CH. 28 Varjão, devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal. Fundada em 1990, a Instituição teve como mentora Angelina Pereira de Matos, senhora de larga visão social, espírito trabalhador, solidária e fraterna que, após estar à frente da Associação de Moradores da comunidade por doze anos, resolveu atender aos pedidos das mães que não tinham onde deixar seus filhos para irem ao trabalho e compartilhar seu barraco na Vila Varjão com as crianças carentes do local.

A singela creche nasceu com o nome de Sementinha, mas logo foi apelidada, pela gratidão das mães, de Creche Tia Angelina, como é conhecida até hoje.



Iniciou atendendo a 40 (quarenta) crianças, que no pequeno espaço da sala de seu barraco eram acolhidas com tanto carinho quanto o oferecido aos seus oito filhos.

Os vizinhos e amigos ajudavam com víveres de primeiras necessidades, o que, juntamente com a contribuição das mães, na época R\$ 16,00, faziam com que Tia Angelina pudesse saciar um pouco a fome daquelas crianças.

A fundadora da Instituição faleceu em julho de 1996, deixando o legado a seus filhos, que deram continuidade ao empreendimento social e iniciaram o processo de formalização da creche através da elaboração e registro do Estatuto.

Com obstinação, os filhos da “Tia Angelina” desenvolveram muitas campanhas para arrecadar fundos. Assim, conseguiram em 1999 construir um grande galpão, no mesmo terreno, ao lado do barraco da fundadora da Instituição. A obra foi concluída em 2001.

Em 2003, conseguiram junto à Embaixada do Japão o patrocínio da construção de uma segunda edificação, ao lado da primeira, possibilitando a instalação de uma ampla cozinha, refeitório, consultório médico e dentário, ampliando significativamente

o atendimento das crianças.

A Instituição foi aumentando e qualificando a mão-de-obra e, desde 2005, a infraestrutura se tornou capaz de acolher até duzentas e sessenta crianças, estendendo a prestação de outros serviços à comunidade. Em 2008, a creche enquadrou-se no novo código civil e optou por direcionar suas atividades como Serviço de Convivência Familiar e Comunitária para melhor atender a comunidade do Varjão, passando a se chamar Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) e tendo, naquele momento, como parceiro para desenvolvimento da metodologia de atendimento as Aldeias Infantis SOS Brasil.

Com a organização interna da Instituição e os registros e certidões conseguidos por seus administradores ao longo dos anos, houve a possibilidade da tentativa de assinatura de convênios com a Secretaria do Estado de Educação (SEDF) e com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) em 2009. Assim, iniciaram-se todos os processos necessários para que o sonho de “Tia Angelina” se tornasse realidade.

O atendimento, de acordo com os Planos de Aplicação apresentados às Secretarias, seria para 200 crianças de 1 (um) a 5 (cinco) anos de idade. Os profissionais envolvidos com o trabalho teriam formação adequada para as funções e habilidades tais que pudessem trazer aos atendidos e suas famílias o mesmo carinho e alegria impressos pela Sra. Angelina em seus muitos anos de trabalho.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina – Varjão é formado por 11 salas de aulas, pátio externo, pátio interno, área coberta, refeitório, sala de professores, 02 banheiros adultos destinados aos colaboradores, banheiros infantis (01 feminino, 01 masculino), 02 banheiro para crianças com deficiência, recepção, sala de direção pedagógica, sala para o administrativo, cozinha, depósito, parquinho e espaço aberto pintado para recreação e atividades lúdico-pedagógicas.

<p>Bloco I:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de Direção</li> <li>- Secretaria</li> <li>- 11 salas de aula</li> <li>- banheiros infantis com 10 boxes (02 adaptados);</li> <li>- 02 banheiros para adultos;</li> </ul>	<p>Bloco II:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 refeitório</li> <li>- 1 lactário</li> <li>- cozinha com despensa, salas administrativas depósito de material de limpeza</li> <li>- 1 lavanderia</li> <li>- 1 banheiro para adultos com 03 boxes</li> <li>- banheiro infantil</li> <li>- 2 salas de aula</li> <li>- despensa principal (apoio à cozinha)</li> <li>- sala de multiuso com dois banheiros</li> <li>- sala no 1º andar multiuso</li> </ul>	<p>Bloco III:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- sala para profissionais</li> <li>- sala para bazar</li> </ul> <p>Obs: Há ainda uma área livre com parquinho e espaços abertos, gramado e pavimentado, área coberta.</p>
--	--	--

Na Creche Tia Angelina a concepção de criança consiste em considerá-la como um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico. Assim sendo, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola.

Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças cheguem à escola sem nada saber, ao contrário, já trazem muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá o papel de ensinar novos conteúdos, mas sem desprezar toda a gama de conhecimentos e vivências trazidos pelas crianças.

Tal como colocado no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus desejos anseios. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. (RCN, 1998, p.11).

Cumpramos ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes subjacentes à realização do trabalho pedagógico efetivamente. O primeiro refere-se à estreita relação entre educar e cuidar. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de um extremo cuidado, sejam nos aspectos relativos à saúde, alimentação e higiene, seja em relação aos cuidados em relação ao desenvolvimento afetivo.

É de extrema importância o atendimento às necessidades básicas dos alunos, tais como alimentação, saúde, higiene e segurança. Portanto, todos os momentos são educativos, uma vez que caberá ao professor orientar seus alunos quanto a tais necessidades. Tome-se como exemplo o momento do lanche, quando são trabalhadas noções de higiene, alimentação saudável, além da possibilidade de realização de trocas orientadas entre os alunos.

Assim colocado, a escola cumpre um importante papel de facilitadora do processo de desenvolvimento ao propor situações ricas de aprendizagem. Cumpramos ressaltar que a aprendizagem se refere à inserção dos indivíduos na cultura onde vivem. O saber da criança precisa ser reconhecido. O Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil traz que:

Certo é que muitas concepções sobre criança e infância convivem no imaginário social. Uns valorizam a criança pelo que ela é e pelo que faz; outros enfatizam suas carências ou seu futuro. Para alguns, importa protegê-la das vicissitudes do mundo; para outros, é preciso inseri-la desde já na vida adulta. É um mini adulto ou um adulto incompleto. De modo geral, a criança e a infância são vistas como um “mal a ser superado” e “semente do bem” ou uma “tabula rasa”. Essas distintas concepções também permeiam o campo pedagógico quando identificamos práticas pedagógicas orientadas às crianças pequenas ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovidas de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção ambientalista na qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais, nos quais os prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado. Isso ocorre, portanto, quando o educador não acredita nas potencialidades da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura (SOUZA, 2007).

A sala de aula na educação infantil deve ser um lugar de exploração dos elementos da realidade que cerca os alunos. Deve ser nossa preocupação

desenvolver nas crianças a curiosidade e o interesse pela interpretação dos fenômenos que ocorrem no meio em que estão. Assim, experimentar e descobrir podem ser maneiras muito ricas e interessantes de aprender. Para que isso ocorra, a criança deve ter a oportunidade de agir sobre o meio, pois sem isso, não poderá transformar seus quadros anteriores de conhecimento. Cabe ao professor organizar e propor situações significativas e interessantes para os alunos, por meio das quais possa explorar os materiais e suas reações, além de testar suas hipóteses.

As atividades serão organizadas, então, de acordo com nossa proposta curricular e em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do GDF. Temos como objetivo que as atividades sejam feitas pelas próprias crianças, desenvolvendo-se dessa forma, a autonomia e a criatividade. A professora não dará padrões prontos de respostas, mas sim respeitará cada aluno com suas particularidades.

Para o desenvolvimento das atividades na educação infantil/creche, respeitando a idade e o desenvolvimento cognitivo de cada criança, são obedecidos os seguintes passos: a) exploração do material: quando se busca identificar o que a criança sabe; b) situação problema: quando se buscam respostas às questões e hipóteses levantadas sobre o conteúdo que está sendo explorado; c) vocabulário: quando se faz o levantamento de termos adequados d) assuntos correlatos: quando se estabelecem relações com o meio e o que está sendo estudado; e) jogo: momento de trabalhar o conteúdo em questão aplicando os conhecimentos já adquiridos. A fixação (toda e qualquer atividade que possa enriquecer o trabalho e se retoma tudo o que foi visto para saber o que cada um incorporou) ocorrerá ao final de cada desenvolvimento.

Em nossa prática, o jogo ocupa um lugar fundamental, sendo um setor de atividade extremamente importante na infância. Por meio dos jogos as crianças interagem e aprendem muito umas com as outras. Em grupo, as crianças conseguem, muitas vezes, resolver situações difíceis, exercitando esquemas por meio do jogo e da brincadeira.

Há os jogos simbólicos, ou de faz-de-conta, por meio dos quais as crianças podem elaborar suas dificuldades vividas no mundo real. Assim, brincando, elas se expressam e lidam com suas frustrações, medos, angústias, raivas, alegrias.

Os jogos de regras possibilitam, por sua vez, aprendizagens significativas em termos de relações interpessoais, uma vez que as regras servem para regular tais

relações. Esse ramo de atividade é importante para que as crianças exercitem a cooperação, a troca de pontos de vista, que constituem a possibilidade de colocar-se no lugar do outro.

Além disso, há ainda os jogos de exercício, os quais permitem às crianças a execução de esquemas de ação repetidas vezes, de modo que eles sejam exercitados.

Por fim, os jogos de construção permitirão às crianças uma série de aprendizagens sobre noções espaciais em geral. É importante considerar que, de uma maneira geral, todos os tipos de jogos favorecem a construção de novos conhecimentos sobre o mundo real.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. Os conteúdos destes trabalhos são definidos e administrados por professores e alunos, devendo estar conectados com a realidade, os interesses e os desejos das crianças, respeitando-se diferenças existentes, hábitos, costumes e valores de cada um.

Em última instância, o trabalho com projetos presta-se à necessidade de se responder a uma pergunta formulada pelas crianças. Para tanto, o professor propõe que a resposta seja buscada e ao mesmo tempo se aprenda algo mais sobre o que se quer saber.

Após a assinatura do Convênio com a Secretaria da Educação, a Instituição tomou providências quanto à contratação de pessoal, adequação a exigências, contatos com a Coordenação Regional de Ensino (CRE), entre outros.

Hoje, ela emprega de 60 funcionários e atende 250 (duzentos e cinquenta) crianças em horário integral, encaminhadas pela SEEDF.

<b>Mantenedora: Centro Social Comunitário Tia Angelina</b>	<b>CNPJ: 02.290.594/0001-48</b>
<b>Endereço:</b> Quadra 04, conjunto E lote 04- Chacará 28 -Varjão - Brasília - DF	<b>E-mail:</b> tiangelina.secretaria@gmail.com <b>Facebook:</b> Centro Social Comunitário Tia Angelina
<b>Cidade:</b> Brasília <b>UF:</b> DF <b>CEP:</b> 71555-115	
<b>Telefone: 3468-2838 / 3468-4807 – Entidade Sem Fins Lucrativos</b>	

<b>Convênio: 113/2023    Processo: 00080-00217751/2022-99</b>
<b>Portaria : nº 128 31/08/2011 - DODF Nº173 05/09/2011 Parecer nº168/2011 CEDF, 09/08/2011 a 31/12/2015</b>
<b>Portaria: nº305 22/09/2016 DODF Nº 182, 26/09/2016 Parecer nº 152/206 CEDF 01/01/2016 A 31/12/2025</b>
<b>Presidente: Eliene Martins da Silva</b>
<b>Período de mandato da Diretoria: 01/01/2023 a 31/12/2024</b>
<b>Diretor Pedagógico: Maria Gorete Teles da Cruz</b>
<b>Coordenador Pedagógico: Bruno de Jesus Câmara da Silva</b>
<b>Secretaria Escolar: Karla Danielle Lima de Moura</b>
<b>Etapas da educação Básica oferecida: Educação Infantil (Berçário II, Maternal I e Maternal II).</b>
<b>Turno de funcionamento oferecido: Integral das 07h30min às 17h30min</b>

<b>QUANTIDADE</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
1	Diretor Pedagógico	Pedagogia / Gestão Escolar
1	Coordenador Pedagógico	Pedagogia / Gestão Escolar
11	Professor	Pedagogia
19	Monitores	90% cursando Pedagogia

**SERVIÇOS DE APOIO, ADMINISTRATIVO E NUTRIÇÃO**

<b>QUANTIDADE</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
1	Coordenador Administrativo	Ensino Superior
1	Secretária Escolar	Curso Técnico
1	Nutricionista	Nutrição
2	Cozinheiros	Ensino Fundamental
2	Auxiliares de cozinha	Ensino Fundamental
1	Auxiliar de Manunção	Ensino Fundamental
3	Serviços Gerais	Ensino Médio
1	Porteiro	Ensino Médio
2	Guarda Patrimonial	Ensino Médio
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio

**QUADRO DE FUNCIONÁRIOS**

<b>CARGO</b>	<b>PROFISSIONAL</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>TURMA</b>
Diretora	Maria Gorete Teles da Cruz	Graduação em Pedagogia/Gestão Escolar e Orientação	-
Secretária Escolar	Karla Danielle Lima de Moura	Curso Técnico em Secretária Escolar	-
Coordenador Pedagógico	Bruno de Jesus Câmara da Silva	Pedagogia/Gestão Escolar e Orientação	-
Professores	Tays Mara Ferreira Santos Xavier	Pedagogia	Berçário II A
	Valdiléia de Souza Carvalho	Pedagogia	Berçário II B
	Rafael Queiroz da Silva Pessoa	Pedagogia	Maternal I A
	Darlene Mendes de Aquino	Pedagogia	Maternal I B
	Rafaela Ferreira de Araújo	Pedagogia	Maternal I C
	Thallyson dos Santos Gonçalves	Pedagogia	Maternal I D
	Jordana Lopes dos Santos	Pedagogia	Maternal I E
	Maria Tertulina da Silva	Pedagogia	Maternal II A
	Bianca Alves Sousa	Pedagogia	Maternal II B
	Suelene de Fátima Santana	Pedagogia	Maternal II C
Rosana de Souza Gonçalves	Ensino Superior	Maternal II D	
Monitores	Lorrane Ferreira da Silva	Ensino Superior Incompleto	Berçário II A
	Jackeline Araújo Souza	Ensino Superior Incompleto	Berçário II A
	Juliane Carine de Souza	Ensino Médio	Berçário II B
	Daniela da Silva Alves	Ensino Médio	Berçário II B
	Anderson Henrique Q. Novais	Ensino Superior	Mat I A
	Francisca Cleidiane R. De Souza	Ensino Médio	Mat I A
	Brenda Cristina Pereira	Ensino Superior Incompleto	Mat I B
	Dilma Francisca de Souza	Ensino Médio	Mat I B
	Renato da Silva Dourado	Ensino Superior Incompleto	Mat I C
	Patrícia Conceição de Souza	Ensino Superior	Mat I C
	Vanderlene Martins de Sousa	Ensino Superior cursando	Mat I D
	Karine do Nascimento Pires	Ensino Superior Incompleto	Mat I D
	Hellen Cristine da Silva Costa	Ensino Médio	Mat I E
	Maria do Socorro de J. Pessoa	Ensino Médio	Mat I E
Valdirene de Fátima da Silva	Ensino Superior Incompleto	Mat II A	

	Amanda Barbosa dos Santos	Ensino Médio	Mat II B
	Jhenifer Luana da Silva	Ensino Médio	Mat II C
	Lorrany Conceição dos Reis	Ensino Superior	Mat II D
	Angélica Santo de Sousa	Ensino Superior Incompleto	Volante

### ADMINISTRATIVO

Mariza T. Yomamoto	Coordenador Administrativo	Superior completo - Exatas
Karina Rodrigues Ribeiro	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio

### COZINHA

Mirella Rafael Carvalho	Nutricionista	Nutrição
Marlene Gomes Filho	Cozinheira	Ensino Fundamental
Patrícia de Fátima B. alves	Cozinheira	Ensino Médio
Thaiany Gomes Ferreira	Auxiliar de cozinha	Ensino Fundamental Incompleta
Adalto Cardoso Nunes	Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental

### LIMPEZA

Aparecida Ogilla da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio
Edriene Rainha Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleta
Sandro Bispo Pereira	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio

### MANUTENÇÃO / VIGIAS/ PORTEIRA

Wallison da Silva Oliveira	Guarda Patrimonial	Ensino Médio
Mizael Ramos de O.E Silva	Guarda Patrimonial	Curso superior
Janir Ferreira Gonçalves	Manutenção	Ensino Médio
Adenilton Barbosa	Porteiro	Ensino Médio

## **2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A Instituição atende crianças cadastradas na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF e presta atendimento integral de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 17h30min, são 240 (duzentos e quarenta crianças) crianças na faixa etária de 1 (um) a 3 (três) anos de idade. Quanto ao ingresso da criança na Instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro na Regional de Ensino pelo telefone 156 e só então, conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a creche e efetuadas as matrículas.

Atualmente podemos falar mais da família brasileira numa perspectiva generalista, uma vez que coexistem vários modelos de composição familiar em nossa sociedade, tendo cada uma delas suas características e não mais seguindo padrões antigos. Na época presente existem famílias de pais separados, chefiadas por mulheres, chefiadas por homens sem a companheira, a homossexual, e ainda a nuclear, que seria a formação familiar do início dos tempos formada de pai, mãe e filhos, mas não seguindo os padrões de antigamente. Partindo da concepção de que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, realiza-se anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de um questionário social (em anexo) com os pais, para melhor conhecimento da realidade familiar.

Assim, durante o período de 10 horas que a criança passa na instituição, procuramos desenvolver atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre seus pares, entre as crianças e objetos diversos, entre as crianças e o meio ambiente, entre as crianças e seus educadores, mas só podemos atingir estas interações permitindo que a criança brinque e explore seu meio circundante, pois, só assim, como instituição de educação infantil podemos exercer nosso papel essencial que é de garantir a socialização, cuidado e educação.



Por meio do questionário, constatamos também a peculiaridade, particularidade desta instituição, já que atendemos principalmente a região administrativa (RA) do Varjão, porém temos uma parte parte das nossas crianças advindas da Região do Paranoá, Itapoã e entorno. Conforme gráfico:

Gráfico 01:

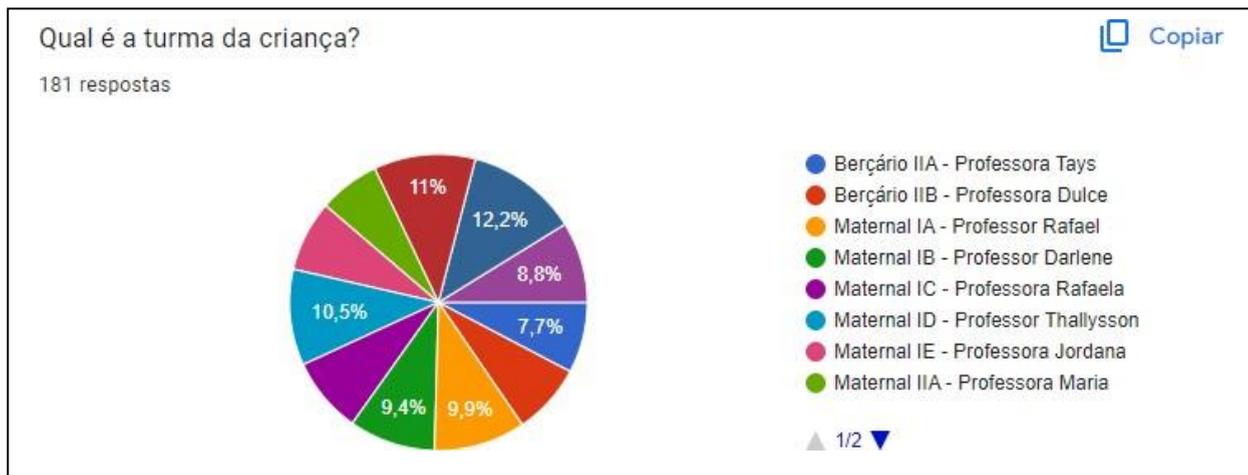


Gráfico 02:

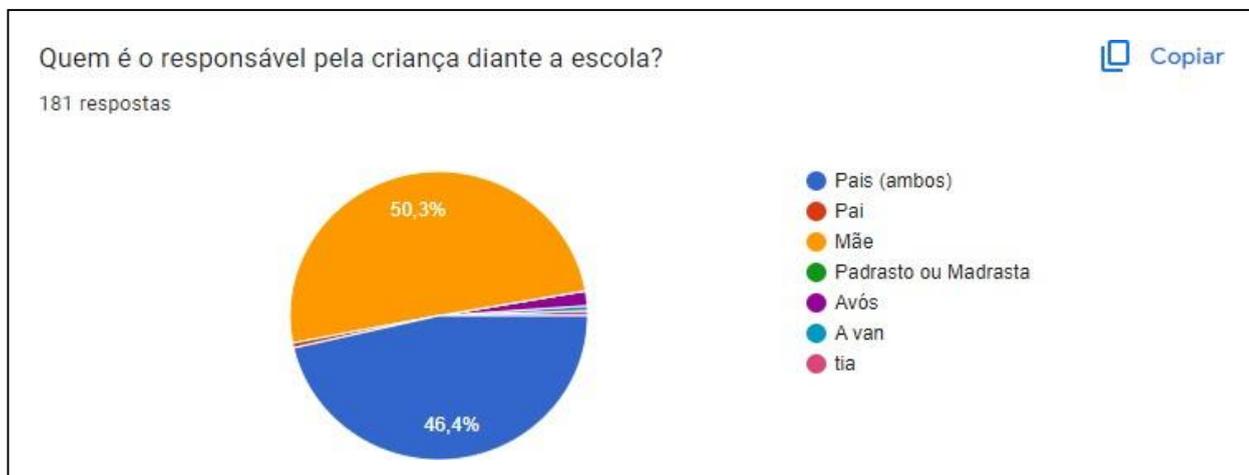


Gráfico 03:

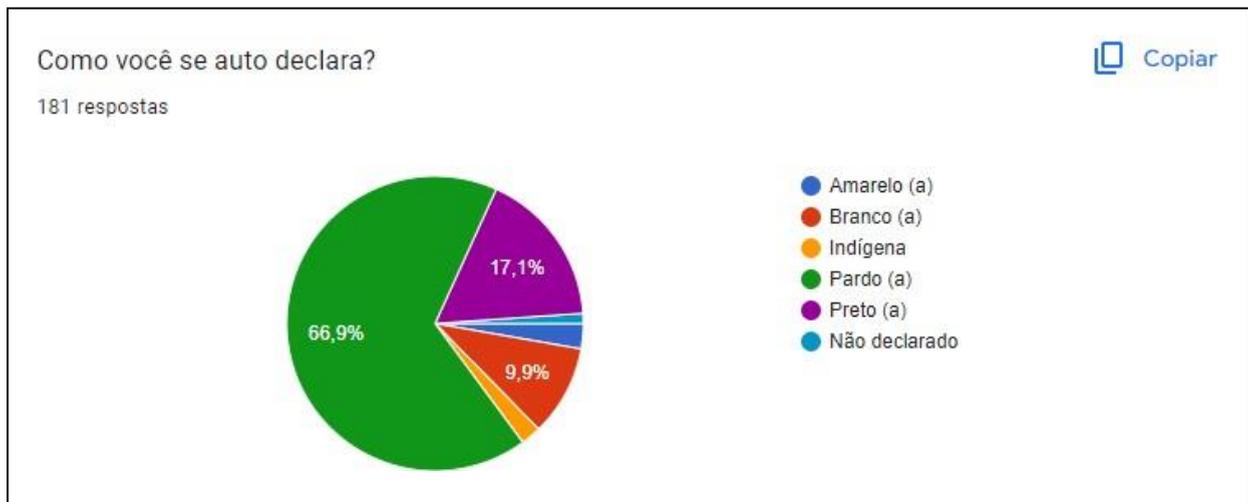


Gráfico 04:

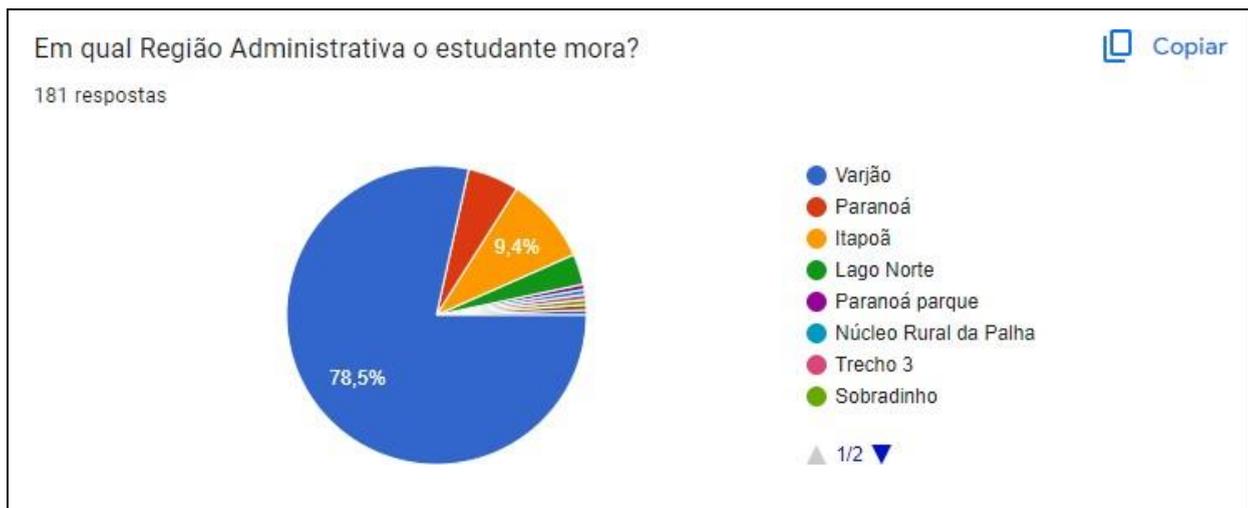


Gráfico 05:



Gráfico 06:

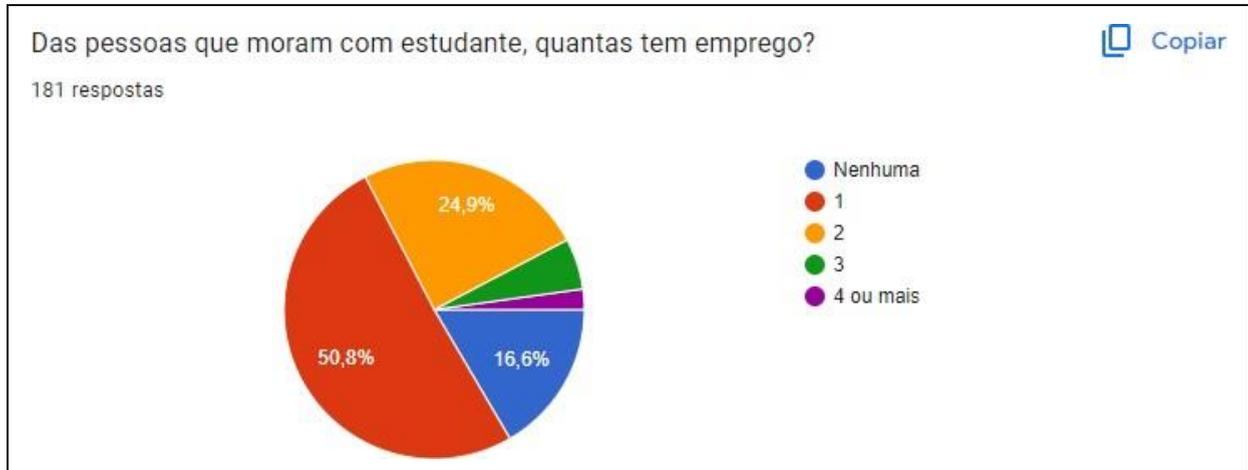


Gráfico 07:

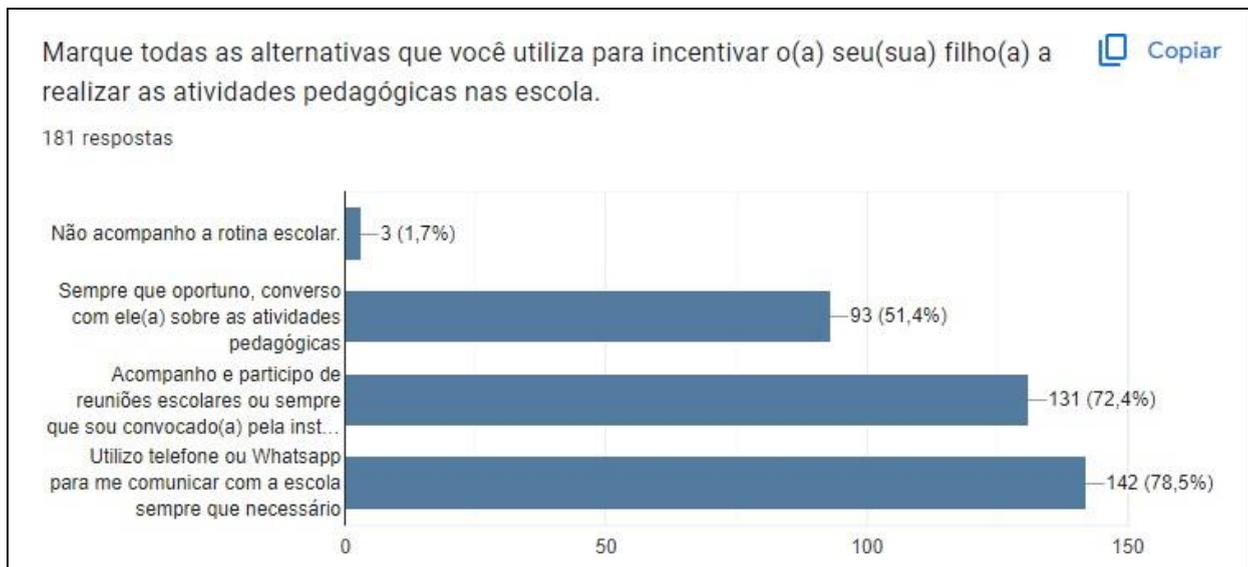


Gráfico 08:

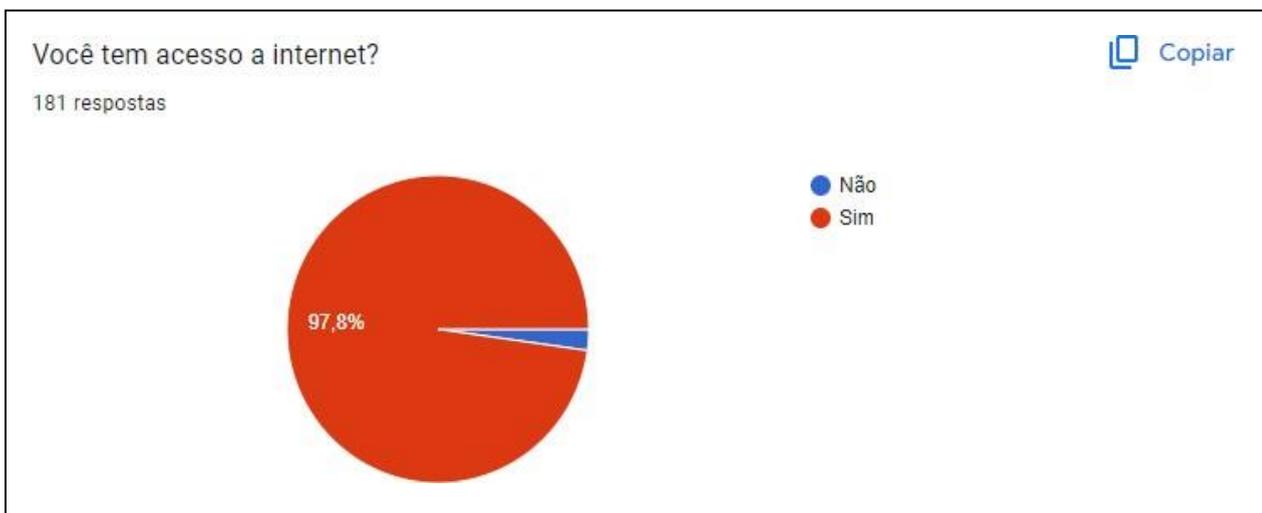


Gráfico 09:

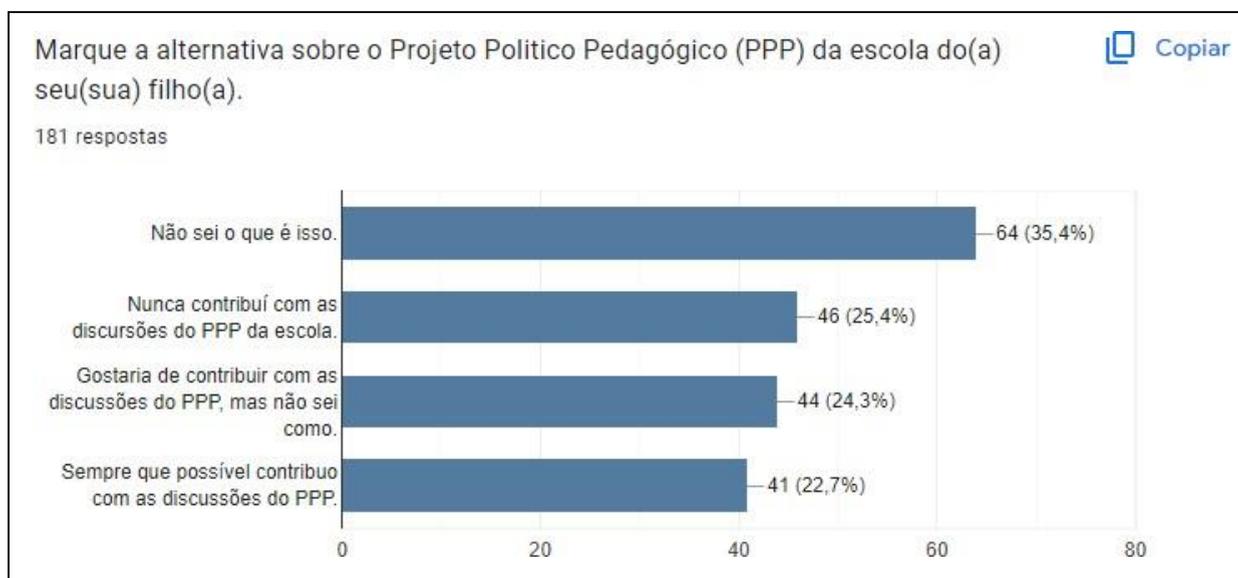
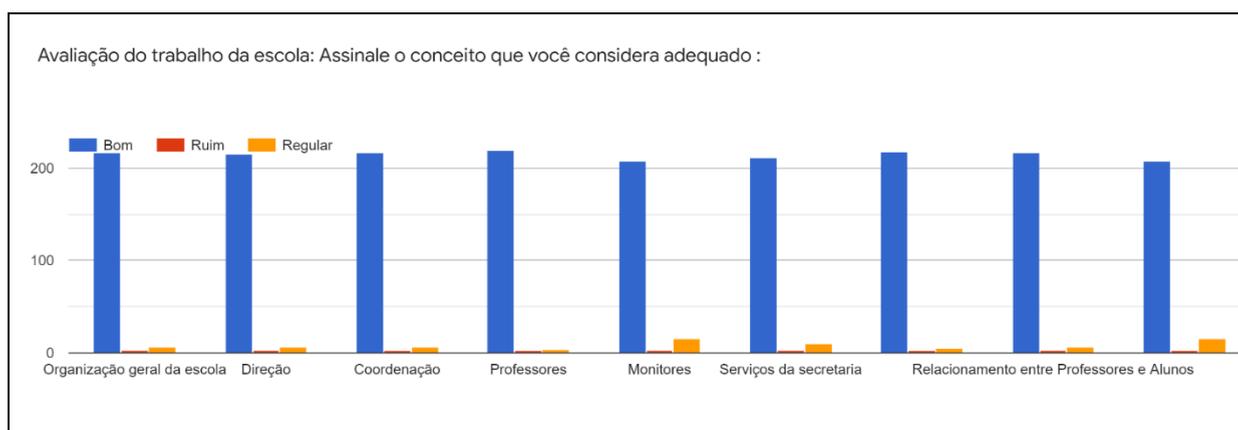


Gráfico 10:



### 3. FUNÇÃO SOCIAL DA CRECHE

O Centro Social Comunitário Tia Angelina tem por função social, oferecer serviços educacionais e sócio assistenciais a crianças carentes, do Varjão e arredores, na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimento a suas famílias.

Ao firmar convênio com a Secretaria de Educação, no ano de 2010, somou-se a esta missão proporcionar às crianças atendidas, educação infantil e creche de qualidade. A Educação Infantil, por ser o primeiro contato que a criança tem com meio escolar, deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender, cumprindo, assim, os direitos de aprendizagem desta etapa da educação, que é: conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e

conhecer-se. Eis, portanto, a nossa missão: Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, pautada em princípios e valores, de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, além de desenvolver ações no âmbito familiar, contribuindo para um crescimento saudável que, por consequência, se estende à comunidade.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

A educação como direito social está garantida no artigo 205 da Constituição Federal: “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A escola, segundo a LDB, tem como função social formar o cidadão, e, desse modo, garantir as finalidades registradas no artigo 22: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Com essa abordagem constata-se a necessidade da escola se organizar para empreender uma educação que ofereça respostas às demandas sociais.

#### **4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO**

A missão do Centro Social Comunitário Tia Angelina é proporcionar às crianças da Educação Infantil um ambiente acolhedor e estimulante, favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades, de sua autonomia e das características de sua personalidade, oferecendo uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que

eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários- conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

## **5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

### **5.1 Princípios da Educação Integral**

Para a Creche Tia Angelina-Varjão, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, pretende apoiar as crianças, cujas famílias são da região administrativa de Varjão e entorno do DF, por meio da educação infantil em tempo integral. Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social - Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993, o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei n 8069, de 13 de julho de 1990, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, além das Diretrizes Curriculares Nacionais - 2010, Currículo da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais 2º Edição/ Maio de 2021 e a Constituição Federal.

Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação integral das crianças.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, organiza sua prática pedagógica na execução das ações de Integralidade. A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. A Instituição entende que a integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, considerando que a aprendizagem se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Instituição adota políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Pensando no princípio da Transversalidade, a Instituição garante ao aluno uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

Para que possamos ter uma educação integral de qualidade é necessário que tenhamos um diálogo entre escola e comunidade, pois é necessário que transformemos a escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Precisamos entender que a escola configura um laboratório de aprendizagem, pois entendemos que a educação vai além dos muros da escola. O Centro Social Comunitário Tia Angelina, organiza atividades e projetos a fim de inserir a comunidade nos projetos educacionais. Entendemos que o processo educativo precisa ser trabalhado em conjunto, com troca de informações, experiências, objetivando uma aprendizagem significativa para a criança.

## **5.2 Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado**

Para esta Instituição, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, o Centro Social Comunitário Tia Angelina, pretende apoiar crianças do Varjão e adjacências, cujas mães são trabalhadoras de várias regiões do Distrito Federal, com média de renda familiar de até um salário mínimo, por meio da educação infantil e de serviços de convivência.

Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência

Social (Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996), além das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Currículo em Movimento da Educação Infantil regido pelo Distrito Federal. Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças.

São utilizados, para tanto, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados. Assim, pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidade que levem as crianças à auto realização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento de talentos; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

A Instituição reconhece que o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de

ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. Os conteúdos destes trabalhos são definidos e administrados por educadores e educandos, devendo estar conectados com a realidade, os interesses e os desejos das crianças, respeitando as diferenças existentes, hábitos, costumes e valores de cada um. Em consonância com os seguintes princípios:

**1. Éticos:** O Centro Comunitário Tia Angelina, objetiva semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser, assim como a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades, singularidades e do bem-estar físico, social e mental, assegurando à criança a manifestar os seus interesses, desejos e curiosidades. Desse modo, assume um papel importantíssimo neste processo formativo do indivíduo, não só por ser o ponto inicial da vida escolar da criança, mas também por exercer grande influência no desenvolvimento afetivo, moral e intelectual das mesmas. Além disso, destaca a importância desta Instituição proporcionar oportunidades para as crianças, tais como:

- Ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais;
- Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas;
- Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente;
- Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos

recursos naturais. Nessa perspectiva a Instituição se coloca como um local privilegiado na transmissão desses valores, pois é nela que as crianças formam e desenvolvem seu caráter. Contudo, eles precisam ser motivados não só em sala de aula, mas fora dela, com bons exemplos, com valores e princípios. Portanto, a promoção de atividades em grupo que deixam explícitas ações pautadas no respeito servem não somente para reforçar os saberes advindos de casa, mas são fundamentais para que todo o grupo seja influenciado e possa ampliar o seu repertório para ser um cidadão consciente e sintonizado com os valores. Um clássico exemplo de atividade que contempla esse princípio são as contações de história que

- atendem ao Projeto Leitura onde as crianças trazem narrativas de casa carregadas de princípios e valores.

**2. Políticos:** Quando se refere aos princípios políticos na Educação Infantil, Oliveira (2010, p.8) destaca a importância de se pensar na educação para a cidadania; e isso simplesmente representa que, enquanto educadores, devemos preparar nossas crianças para cidadania promovendo a estes a compreensão dos direitos e deveres para que a convivência em sociedade seja completamente vivenciada desde os primeiros contatos com o outro. Uma breve analogia que pode ser feita em relação à Educação Infantil acontece ao localizá-la como se fosse a mola propulsora da transformação social. E é neste contexto que fica proeminente a questão da democratização das oportunidades educacionais, posto que qualquer criança tem o direito de ser criança por ser um sujeito legitimado de direitos. Para a concretização destes princípios, é necessário:

- Promover a formação participativa e crítica das crianças;
- Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade; 19
- Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Garantir uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas. O

trabalho desenvolvido pela instituição, prima pela garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Desse modo, a instituição promove atividades que vão desde a escolha dos brinquedos e das brincadeiras até a inserção de consciência de que todos os atendidos são sujeitos de direitos, trabalhando as lideranças informais e se valendo dessas vivências para afetar o grupo de forma positiva, sendo desta forma um momento de preparação que seja para sonhar, para brincar ou colorir garantindo que seja protagonista de seu desenvolvimento.

**3. Estéticos:** O Centro Social Comunitário Tia Angelina, baseia-se nos princípios estéticos da sensibilidade, das criatividade, da ludicidade, da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidos com a sustentabilidade do planeta. Acreditamos que a construção da autonomia é o objetivo fundamental da educação infantil, o que deve ser considerado não somente em seu sentido estrito, ou seja, daquelas aquisições que permitirão à criança realizar sozinhas condutas que a levem a graus maiores e melhores de independência, mas também em seu sentido amplo: autonomia de pensamento. Isto significa pensar com autonomia, independente das opiniões alheias, com liberdade e responsabilidade. A autonomia na Educação Infantil se faz necessária para que a criança crie confiança em si e no educador que a acompanha. Há que se considerar também que não é possível o desenvolvimento da autonomia sem um trabalho subjacente em relação aos limites da criança, ou seja, aquilo em que ela consegue desenvolver, compreendendo a capacidade de cada uma. A construção do conhecimento, então, se dá a partir da ação sobre o real. Por isso, as brincadeiras, os jogos, as observações, as explorações que as crianças fazem são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo e construção das aprendizagens socioculturais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, mencionam os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica como “interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” BRASIL, 2017, p. 35).

Considerando esses eixos estruturantes, a BNCC traz “seis direitos de aprendizagem

e desenvolvimento [que] assegurem, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam” (BRASIL, 2017, p. 35). O documento menciona que a aprendizagem deve acontecer em “situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35). São eles:

**1. Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**2. Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**3. Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**4. Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**5. Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**6. Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

## **6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO**

A missão do Centro Social Comunitário Tia Angelina é proporcionar às crianças da Educação Infantil um ambiente acolhedor e estimulante, favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades, de sua autonomia e das características de sua personalidade, oferecendo uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

### **A. Objetivo Geral**

Atender, integralmente, crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil/creche no período integral, dentro dos critérios de seleção estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, bem como renovar a prática pedagógica na escola começando pelos estímulos na formação de hábitos e atitudes, bem como escrever, calcular, expressar-se, possibilitando assim o domínio dos conhecimentos básicos e necessários para inserção na sociedade, envolvendo a comunidade interna e externa em todas as ações, para que todos se sintam responsáveis pela melhoria do processo de ensinar e aprender.

## **B. Objetivos Específicos**

- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Promover a socialização do educando pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades do educando pelo cuidado com a formação integral de sua personalidade;
- Proporcionar à criança condições favoráveis para a aquisição de conhecimento, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Permitir o desenvolvimento de potencialidades que levam a criança à construção da autoestima e da cidadania;
- Desenvolver atividades educacionais, culturais, físicas e de lazer que assegurem o desenvolvimento global da criança e permitam o envolvimento da comunidade no processo educativo;
- Criar espaços de socialização e integração para as crianças e suas famílias.
- Promover o desenvolvimento intelectual, social, físico, psicológico
- Complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional.

Assim, de acordo com os fins e objetivos educacionais estabelecidos, espera-se que o aluno desenvolva na Educação Infantil/creche:

- I. habilidades e competências tanto no raciocínio lógico como em situações de conflito em sua rotina;
- II. habilidades psicomotoras adequadas à sua idade e ao seu estágio de

desenvolvimento;

III. raciocínio e capacidade de comunicação que lhe proporcione adequada integração com o meio em que vive;

IV. desenvolvimento de atitudes e hábitos coerentes com as normas da sociedade;

V. evidências de desenvolvimento do espírito de participação solidária na solução de problemas comuns.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

Com base nos fundamentos norteadores das ações, as concepções teóricas de educação do Centro Social Comunitário Tia Angelina, pretende assegurar os princípios contidos nas: Leis de Diretrizes Básicas de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Direito da Criança- Estatuto da Criança e Adolescente e no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil do Distrito Federal.

Como concepções teóricas de ensino, baseia-se na abordagem sócio construtivista da aprendizagem, objetivando ampliar as capacidades dos alunos, desenvolvendo a autonomia, a compreensão da realidade, incentivando a participação e a co-responsabilidade na vida social. Adotando os fundamentos de uma proposta sócio-históricas, o Centro Social Comunitário Tia Angelina busca, à luz das teorias construtivistas de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Carlos Mota e outros, o embasamento necessário para sua prática pedagógica.

O CSC Tia Angelina é uma instituição que, a partir desses pressupostos, assume um olhar inteiramente novo sobre a aprendizagem e, coerentemente, estrutura o ambiente e as relações de forma a potencializar a ocorrência de processos de construção de conhecimento das crianças. Buscamos um ambiente de descontração e informalidade, em que imperam relações baseadas na confiança mútua e onde a democracia é exercício cotidiano; a busca de explicitação do sentido do que se estuda em vez de transmissão de conteúdos prontos e sem significado (o que colocaria a criança no lugar de receptor, objeto); o foco da ação pedagógica colocado na aprendizagem, não no ensino, levando-se em conta o jeito de ser e de aprender de cada um. Em síntese, entendemos que a educação baseada na

epistemologia construtivista se faz por meio das relações tecidas na comunidade escolar, do ambiente (que reflete essas relações), da coerência entre os valores abraçados e a prática do dia a dia, do significado do que deve ser aprendido e do protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem.

Para Piaget, o conhecimento humano resulta da interação do sujeito com o ambiente e o agir de quem aprende é elemento central para se compreender algo. Segundo suas pesquisas, a criança se apodera de um conhecimento sem "agir" sobre ele, pois aprender é modificar, descobrir, inventar.

A educação respaldada em princípios piagetianos visa promover o desenvolvimento amplo e dinâmico do educando, desde o período sensório-motor até o operatório abstrato. Para isso, a escola deve promover a descoberta e a construção do conhecimento. A finalidade é a formação de homens criativos, inventivos e descobridores, de pessoas críticas e ativas, construtoras de sua autonomia.

O psicólogo soviético Lev Vygotsky é o principal representante dos pressupostos sócio-históricos da teoria construtivista, pois considera que o homem constitui-se como tal através de suas interações, sendo visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura. Vygotsky evidencia em seus estudos a necessidade de interação com os objetos de aprendizagem num ambiente social real, no qual os parceiros mais experientes orientam os parceiros menos experientes. A contribuição entre os alunos é fundamental para o avanço individual e coletivo destes na construção do conhecimento. Em tal perspectiva, o sujeito não é ativo, nem passivo, mas interativo. Sua atividade passa a ser considerada, não no isolamento das relações do sujeito com o mundo físico, mas nas interações mediadas pelos signos culturalmente construídos nas interações sociais.

Para Henri Wallon, médico, psicólogo, pedagogo e ativista político, são dois os principais fatores do desenvolvimento do psiquismo infantil: um biológico, ligado ao amadurecimento do sistema nervoso, e outro social, constituído pelas interações da criança com o meio. Segundo sua teoria, a dimensão afetiva tem lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento.

Para Wallon, a educação é um fato social que deve ter considerado suas dimensões políticas e sociais, sem as quais a obra educativa se tornaria artificial e limitada. As relações sociais da criança com seus pares na escola, bem como com adultos, são consideradas fundamentais, já que possibilita à aprendizagem social, o

desenvolvimento da consciência de si e da consciência social, a experiência da solidariedade, além do desenvolvimento afetivo, social e intelectual.

A teoria e metodologia pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural explicita o projeto de sociedade, escola e cidadão que queremos formar e fundamenta-se na compreensão de que o desenvolvimento dos homens se dá por meio de aprendizagens significativas, num contexto histórico marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Situada nesse contexto, a escola é o espaço de educação formal onde são transmitidos os conhecimentos científicos historicamente constituídos pela humanidade e criadas as condições para a aprendizagem significativa de todos. (Projeto Político Pedagógico Carlos Mota) Todos esses elementos, na organização do saber escolar, são dinâmicos e ativos, de acordo com a própria natureza do processo criativo, exigindo o desenvolvimento das capacidades humanas complexas e do autodomínio da conduta de outros processos funcionais e mentais superiores. (Currículo em Movimento).

Dessa forma, o Centro Social Comunitário Tia Angelina busca desenvolver uma concepção de educação baseada nos modelos desenvolvidos por esses e outros teóricos da educação, como: Emília Ferreiro (Psicogênese da Língua Escrita), Fernando Hernández (Pedagogia de Projetos) e Howard Gardner (Inteligências Múltiplas), permitindo ao aluno utilizar o conhecimento adquirido para analisar, sintetizar, interpretar, refletir e desenvolver capacidades que lhe permitam produzir bens culturais, sociais e econômicos na sociedade em que vive e deles usufruir.

O referencial adotado também propõe, ainda, uma educação comprometida com a cidadania e com a propagação dos valores humanos, portanto apoiada sobre os princípios de dignidade do ser humano, igualdade de direitos, participação e co-responsabilidade pela construção e destino da vida coletiva.

Nas duas últimas décadas a Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo. Porém, percebemos que os conhecimentos que a maioria dos educadores possuem sobre esta são superficiais, dificultando assim a sua implementação como metodologia de ensino. Para que uma teoria de ensino seja aplicada é indispensável o seu estudo teórico aprofundado, para possibilitar a sua compreensão quanto ao que ela propõe, onde está fundamentada, e qual a sua

filosofia. A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco no movimento educacional brasileiro, porém pouco desenvolvida no cotidiano das escolas. Pretende-se com este trabalho demonstrar aos colaboradores da educação a viabilidade desta ser colocada em prática em sala de aula, oportunizando assim uma prática docente comprometida com o processo ensino-aprendizagem, com a promoção das capacidades psíquicas, promoção humana das crianças, para que estes rompam a alienação e a barbárie, colocando-se conscientemente no âmbito social.

Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social.

Nessa perspectiva, o Centro Social Comunitário Tia Angelina defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento de nossas crianças que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação

social, conforme proposto no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR**

As instituições de Educação Infantil criam procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I** - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II** - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III** - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré - escola e transição pré - escola/ Ensino Fundamental);
- IV** - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V** - Não há retenção de crianças na Educação Infantil.

Têm como eixos estruturantes no Currículo em Movimento. O educar e o cuidar, bem como o brincar e o imaginar. São cinco Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nosso;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Essa etapa da Educação Básica, não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender, as aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem nos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010 a,p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil.

A autoavaliação da escola é um processo necessário para compreender a dinâmica institucional, que pode e deve ser útil para a creche, desde que não se traduz apenas na identificação de pontos fortes e de fragilidades, mas, também, na elaboração de recomendações que deverão ser consideradas na proposição de melhorias qualitativas para a instituição.

Trata-se da utilização dos resultados para a elaboração dos planos de ação para o desenvolvimento da escola. Como forma de avaliação, a Instituição elabora questionários para que todos os seus colaboradores possam descrever e identificar mudanças e melhorias, bem como apontar os pontos positivos. É realizada, anualmente, a pesquisa de satisfação, a fim de avaliar o atendimento prestado pela Instituição. Esclarecemos que o questionário é aplicado à comunidade escolar.

O trabalho pedagógico na Educação Infantil passa pela organização do tempo, segundo o Currículo da Educação Infantil, é praticamente impossível a reflexão sobre organizar o tempo sem incluir o fazer pedagógico. A rotina é o caminho para a aprendizagem nesta etapa da criança. A Educação infantil tem como objetivo desenvolver a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Deve cumprir duas funções: cuidar e educar.

Durante o seu desenvolvimento, a criança passa por diferentes etapas, diferentes formas de pensar e agir, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. É um ser humano que interage ativamente no mundo em que vive, com identidade própria e que precisa ser visto como ser em desenvolvimento e não um “vir a ser”, em preparação para saberes futuros. Por isso, a escola oferece aprendizagens significativas onde somam-se habilidades e competências aqui compreendidas como atributos intelectuais e cognitivos aprendidos a partir da ação educativa e disponíveis para o agir eficiente em qualquer situação de vida de cada ser humano.

É preciso favorecer as relações significativas da criança com os seus pares e consigo mesma, e medidas didáticas, facilitadoras para a aprendizagem coletiva. Segue em anexo o quadro da organização pedagógica.

As crianças têm suas atividades programadas em uma rotina diária e sempre com intencionalidade educativa.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina exerce um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é dela o papel de oferecer às crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional das crianças. A prática profissional da nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando uma avaliação nutricional periódica, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais ou responsáveis e colaboradores.

São oferecidas 05 (cinco) refeições diárias, distribuídas conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil da SEDF - 2019. Os Docentes trabalham em regime de jornada de 30 (trinta) e 40 (quarenta) horas semanais, sendo 25 (vinte e cinco) e 35 (trinta e cinco) horas em docência e 05 (cinco) horas em coordenação pedagógica, exercidas posteriormente às horas de docência.

No período matutino, são realizadas atividades pedagógicas com a presença de professores e monitores. No vespertino, as crianças são acompanhadas somente pelos monitores que dão continuidade ao processo educativo sempre fortalecendo o cuidar e educar, o brincar e interagir, conforme estudos realizados semanalmente junto à coordenação pedagógica.

No caso da ausência do docente regente, a coordenação assume a sala. A criança tem garantidas todas as atividades pedagógicas propostas.

## **8.1 Eixos Integradores**

Os eixos da Educação Infantil são princípios norteadores para estruturar o trabalho com as crianças pequenas na creche ou espaço escolar, um de seus objetivos é propor atividades capazes de promover a socialização, instigar a curiosidade, e estimular o espírito investigativo e a para atingir os objetivos propostos com maior eficácia.

## **8.2 Eixos Transversais**

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, espera que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal e social e amplie o seu conhecimento de mundo, tais como:

- ✓ Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.
- ✓ Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- ✓ Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- ✓ Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- ✓ Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- ✓ Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- ✓ Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- ✓ Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- ✓ Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

Na educação infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir.

Portanto, fica claro que essa etapa da educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou em áreas de conhecimento.

As crianças têm muito que aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

### **8.3 Transição na Educação Infantil**

O Centro Social Comunitário Tia Angelina considera a importância de uma transição saudável e segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para que esse acolhimento seja significativo, corroborando mais ainda com a jornada de aprendizado e adaptação da criança até então. A ideia é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, sem assustar a criança e nem fragmentar seu aprendizado.

Na Educação Infantil, o aprendizado é baseado pela interação e pelas brincadeiras. Ele também é menos rígido. Não significa que não há regras! Existe e muitas: a própria BNCC determina direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assim como campos de experiências a serem trabalhados. O foco está, principalmente, no estímulo dos alunos para que eles se desenvolvam de forma natural e saudável. Sem preocupação com desempenho e avaliação para a retenção.

A interação também ganha outra intensidade, na medida em que os alunos precisam afirmar sua identidade e se relacionar no coletivo. Eles também passam a ser avaliados e cobrados com maior intensidade. Em consonância com a BNCC é nessa fase que os alunos fazem “relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permitindo a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela”. Esse é um mundo novo cheio de novos desafios e novas descobertas. Reafirmamos que o acolhimento das crianças que estão fazendo a transição da Educação Infantil para o ensino fundamental é responsabilidade dos professores da creche e da escola em parceria.

É muito importante que os educadores sejam sensíveis às dificuldades, medos e anseios dos alunos nessa passagem e os ajudem nessa jornada. É de suma importância considerar o histórico dessas crianças que estão chegando ao primeiro ano. É fundamental que o professor saiba como aquele aluno caminhou na educação infantil, quais habilidades desenvolveu, onde tem mais dificuldade e quais são seus potenciais. Isso vai ajudá-lo a projetar uma transição mais saudável, respeitando os conhecimentos que aquela criança traz. Segundo a BNCC “para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a

descontinuidade do trabalho pedagógico”.

Para facilitar esse processo, os professores que irão receber as crianças podem conversar com os educadores que acompanharam os alunos na fase anterior da educação infantil. O projeto sempre é iniciado em outubro tendo continuidade até o término do semestre, com culminância no fim do ano letivo.

## **9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA**

### **9.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. Em nosso dia-a-dia, sempre estamos enfrentando situações que necessitam de planejamento, mas nem sempre, as nossas atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina. Entretanto, para a realização de atividades que não estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançar o que desejamos. Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando o melhor funcionamento das atividades humanas.

A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade- aluno-professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras contribuirão para um desenvolvimento eficaz. A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na Creche, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador , requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo, visando o melhor e mais eficiente

desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem. Segue anexo o quadro do Plano de ação do coordenador pedagógico.

## **9.2 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

Para promover uma educação de qualidade é de suma importância a formação e a valorização dos profissionais de educação. As coordenações pedagógicas são realizadas com os professores por cinco (05) horas semanais e a coordenação com os monitores realizadas por duas (02) horas semanais, constituem um espaço de estudo, consolidação e avaliação do processo educativo.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, realiza de forma integrada um trabalho pedagógico que atende de maneira satisfatória o planejamento e a organização das atividades, utilizando metodologias pedagógicas que atuem numa perspectiva de desenvolvimento das capacidades e habilidades, que promovam a construção da aprendizagem. Na Instituição, as coordenações pedagógicas são relevantes para que o espaço e o tempo nas reuniões sejam otimizados, e que seja para formação, através de estudos de documentos oficiais para a educação infantil e de autores que tratam de assuntos referentes aos temas tratados em sala de aula.☺

Pesquisas, para aperfeiçoamento de conhecimentos; discussão de concepções, onde cada profissional coloca ideias, observações, sugestões e dúvidas; avaliação das estratégias pedagógicas, cada profissional tem a oportunidade de colocar situações vivenciadas em turma, e a prática pedagógica utilizada nos momentos ocorridos para resolução dos problemas e concretização das aprendizagens; e troca de experiências, onde cada profissional expõe suas experiências mais significativas em sala, havendo assim, trocas muito importantes para o crescimento profissional de todos.

Consideramos que um profissional sente-se valorizado ao receber elogios, através de mensagens ou em encontros presenciais com a direção/coordenação da creche. E ao participar de eventos de confraternização como almoços, ou jantares com sorteio de brindes entrega de lembranças, o que é feito pela instituição a cada bimestre. Também são comemorados os aniversariantes em eventos bimestrais.

A creche Tia Angelina, oferece um espaço higienizado e adequado para a realização das reuniões, que é a Sala dos Professores. Local esse onde toda a equipe pedagógica tem acesso para solicitar auxílio, apoio e tirar dúvidas, assim como para solicitar materiais pedagógicos para utilização em sua sala de aula. Semanalmente são entregues kits de materiais pedagógicos, contendo todo o material básico para os profissionais, que poderá solicitar a qualquer momento para a direção/coordenação, caso necessite de algum material a mais.

É importante ressaltar que, a presença do coordenador pedagógico, e da diretora pedagógica, nos espaços da escola transmite segurança para todos e contribui para a realização de uma metodologia pedagógica baseada em parceria, colaboração, troca de conhecimentos e auxílio mútuo. Pois, a Instituição preza por desenvolver no ambiente de trabalho relações interativas e humanizadoras.

### **9.3 Práticas metodológicas adotadas**

A importância da Educação Infantil na formação de um cidadão é um assunto que deve ser tratado com grande responsabilidade por parte dos educadores, pois é um instrumento transformador da sociedade, e a partir da construção do saber que parte da individualidade de cada criança.

Partindo do pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de Educação Infantil participam e promovem aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, e que os documentos que norteiam e subsidiam as ações na prática pedagógica em sala de aula, devem ser amplamente estudados e conhecidos por todos os profissionais.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) propõe um conjunto de orientações junto às equipes pedagógicas para a efetivação das metodologias de ensino na prática diária; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que determinam os eixos estruturantes da Educação Infantil, portanto o educar e o cuidar, bem como o interagir e o brincar são o foco do trabalho pedagógico ; e o

Currículo Em Movimento do Distrito Federal, que contempla também as constantes mudanças sociais, e a partir da homologação da BNCC, surge a necessidade de um novo olhar para o currículo que tem como ponto de partida e suporte prático, a realidade na qual estamos inseridos dentro do Distrito Federal, e amplia o olhar voltado às infâncias constituídas no território distrital, contemplando a diversidade e promovendo a inclusão.

Na Instituição, as metodologias pedagógicas são embasadas na perspectiva crítica e pós-crítica compreendidas nesses pressupostos teóricos, como também na Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica. Tais perspectivas enfatizam a mudança de vida a partir de transformações ocorridas nas pessoas, que se humanizam, sendo modificadas pela cultura e por meio das interações, brincadeiras e nas vivências das práticas sociais. Trabalhando a partir dos eixos estruturantes, direitos de aprendizagem da criança e os campos de experiência.

A partir da brincadeira e da interação as crianças constroem o conhecimento e desenvolvem estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. De acordo com a Pedagogia histórico-crítica, “a educação é o ato de produzir em cada indivíduo, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”(SAVIANI, 1991). Dentro dessa concepção, a Instituição ressalta que a criança desenvolve suas potencialidades nas relações, enquanto exploram materiais, e participam de experiências diversas, fazendo uso de suas capacidades, através de metodologias pedagógicas que promovam um trabalho individual e interdisciplinar com estratégias dinâmicas e humanizadas. Sempre colocando as crianças como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, levando-os assim ao desenvolvimento de suas habilidades e levem a construção da sua identidade como ser social.

Conforme o Currículo Em Movimento e segundo Vygotsky (2012) “a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social”. Dentro desse contexto, a Creche Tia Angelina, atua com uma metodologia pedagógica onde as práticas docentes se desenvolvem de forma integrada a um planejamento e organização das atividades, utilizando estratégias didáticas intencionais e sistematizadas, que tem suas origens na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem. As metodologias aplicadas na

Creche Tia Angelina, são baseadas na perspectiva dos documentos oficiais vigentes LDB, BNCC, DCNEI e Currículo em Movimento da Educação Infantil no Distrito Federal.

O planejamento pedagógico diário norteia-se dentro dos eixos estruturantes educar e cuidar e o interagir e brincar, pois é a partir da brincadeira e da interação que a criança se desenvolve. Os focos da BNCC para a Educação Infantil são: Os Direitos de Aprendizagem e os Campos de Experiência. No contexto da Creche Tia Angelina, conforme orientações vigentes, as aprendizagens se apoiam nos 6 direitos de aprendizagem, "que assegurem as condições para que as crianças aprendam a desempenhar um papel ativo, a resolver os desafios e a construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural" (BNCC). São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Todos esses originam-se dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI, que pautam as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento emergem os 5 campos de experiência: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. E de acordo com a BNCC, "os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural".

As metodologias pedagógicas do Centro Social Comunitário Tia Angelina, são planejadas dentro de uma perspectiva interacionista. A concepção interacionista apoia-se na ideia de interação entre organismo e o meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a vida. Os teóricos: Jean Piaget, para ele a criança é ativa e age espontaneamente no meio; suas estruturas mentais são próprias ao seu nível de desenvolvimento, e é pelo contato com o mundo que seus conhecimentos são construídos. E o outro é Lev Semenovitch Vygotsky, que valoriza a mesma ação interativa de Piaget, porém situado em um contexto sócio-histórico-cultural. É com a relação com os adultos, e pelas experiências de linguagem que o sujeito se apropria ativamente do conhecimento social e cultural. A escola se utiliza na prática pedagógica, de metodologias ativas colaborativas. O uso dessas metodologias ativas, implica em apropriar-se de técnicas de aprendizagem e de recursos lúdicos para a aprendizagem. Os jogos motivam, desafiam as crianças e

abrem portas para diversos conhecimentos. Na aplicação dessas metodologias, os estudantes constroem o conhecimento e a sua autonomia para aprender, por meio da construção interdependente entre os pares. As metodologias ativas têm raiz na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem, base da sua teoria de Desenvolvimento por Zona Proximal (DZP). A construção do conhecimento permite o desenvolvimento de competências, tais como: buscar, investigar, criticar, compreender a informação, interagir, comunicar-se com o grupo, conviver e agir com inteligência emocional, tomar decisões, desenvolver capacidade de liderança e de resolver problemas.

Nas Coordenações Pedagógicas, com os professores, o coordenador, a diretora e todo o corpo docente elabora um planejamento participativo, pautado em uma metodologia pedagógica baseada em confiança, parceria, troca de conhecimentos e experiências. A Equipe Gestora, trabalha com o corpo docente de forma participativa e humanizada, baseada em princípios de liberdade e construção das estratégias pedagógicas que atendam às características e níveis de cada turma da creche. Os professores, a partir dessa liberdade de criar os seus planejamentos em consonância com a metodologia da instituição, são os responsáveis pela integração do aluno, por meio de um planejamento que oportunize experiências cognitivas, estéticas, musicais, pessoais, corporais e sociais. Considera-se que as estratégias pedagógicas utilizadas na instituição, pelos professores, atendem as especificidades das crianças, pois há um trabalho efetivo realizado por meio de atividades contextualizadas, em um ambiente preparado para a interatividade, saudável e integrador.

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem a sua história e cultura, em meio às relações humanas. É necessário que na Educação Infantil seja implementada uma prática pedagógica que contribua com o processo de formação humana. A partir da BNCC, a criança é um ser social e histórico, e na prática pedagógica buscamos formas de desenvolver habilidades e socializar a criança por meio de experiências que proporcionam autonomia a partir da construção do conhecimento.

A partir desse entendimento e utilizando as metodologias explanadas e aplicadas. A Instituição desenvolve projetos, vivências e experiências, adota múltiplas linguagens expressas dentro dos campos de experiências, que são evidenciadas ao

garantir o espaço para a ludicidade, tempo para as interações socioculturais, brincadeiras, atividades artísticas, jogos, músicas, contação de histórias, pois as diversas linguagens conectam-se e complementam-se, em situações de aprendizagens individuais e coletivas. A organização dessas metodologias dentro da instituição, sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas e cumpre os objetivos, ao materializar o cotidiano da oferta de uma Educação Infantil de qualidade, e contribui para o desenvolvimento integral das crianças.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, tem a visão que a criança é o centro do planejamento curricular, respeitando suas necessidades e peculiaridades, preocupa-se com educação de qualidade quanto aos objetos, conteúdos e procedimentos.

A apropriação e a produção do conhecimento na escola realizam – se por meio das mais variadas formas de organização curricular, de modo que cada criança seja sujeito do próprio desenvolvimento, e o assuma de forma livre e responsável, com o respeito a si e aos outros.

Indivisibilidade das dimensões expressivo motora da criança, assegurando a ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança, o desenvolvimento do espírito de solidariedade para com os outros e seus pares, o respeito ao bem comum; a sensibilidade ante o bem e o belo em suas expressões, a criatividade, as experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto – organização, saúde e bem – estar. O espírito de incentivo à aceitação da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

No Centro Social Comunitário Tia Angelina, propõe atividades lúdicas através do uso de matérias recicláveis para a confecção de brinquedos e jogo, tais como: jogos matemáticos, alfabeto, jogos de coordenação motora, visualização de histórias em rodas de conversa, peças teatrais, uso de fantoches e dedoches, jogos de adivinhações, dramatizações de músicas, dobraduras e danças.

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem por meio das brincadeiras e brinquedos e ao utilizá-los, elas conseguem representar situações cotidianas e desenvolver o raciocínio lógico.

O professor tem um papel muito importante na formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos ele elabora atividades para desenvolver a capacidade motora, emocional, cognitiva e social. Os métodos utilizados no desenvolvimento da aprendizagem das crianças variam, vão de livros, brinquedos, brincadeiras, até músicas e jogos.

Dessa forma, os professores são fundamentais e de extrema importância no aprendizado e desenvolvimento da criança no ambiente escolar, assim como os pais têm dentro de casa, pois é nesses meios onde eles vão criar suas primeiras noções básicas, habilidades, personalidade e conhecimento. A escola tem um papel importante inserindo a criança no meio social, levando conhecimento e informações que serão usadas na sua vida, com o intuito de informar e ajudar no desenvolvimento social e familiar.

#### **9.4 Organização de materiais, ambientes, tempos, rotina e datas comemorativas**

Entendemos o cotidiano do trabalho pedagógico como um fluxo de vivências que reproduzimos, criamos e recriamos diariamente com as crianças na Creche, nas relações que são estabelecidas entre os diferentes sujeitos que habitam a escola, a partir do cuidado, da escuta e da integração.

Partimos de planejamento, rotinas e propostas, mas não deixamos de entender que tal cotidiano se faz, se cria e se recria durante o acontecimento do mesmo.

A importância da rotina como forma privilegiada de organização do trabalho pedagógico nas instituições de Educação Infantil é defendida por muitos estudiosos, professores e pedagogos. Entende-se que ela pode garantir, de forma saudável e potente, a circulação das crianças pelos diferentes momentos que compõem seus cotidianos na escola, bem como impactar favoravelmente o desenvolvimento de sua autonomia.

**Organização dos materiais:** A instituição de educação infantil deve estar organizada de forma a favorecer e valorizar a autonomia do aluno. Para isso, os ambientes e os materiais devem estar dispostos de forma que as crianças possam fazer escolhas desenvolvendo atividades individualmente, em pequenos grupos ou em um grupo maior. As professoras devem atuar de maneira a incentivar a busca da autonomia, sem deixar de estar atentas para interagir e apoiar as crianças nesse

processo.

**Organização dos ambientes:** Os ambientes físicos da instituição de Educação Infantil devem refletir uma concepção de educação e cuidado respeitoso das necessidades de desenvolvimento das crianças, em todos seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo. Espaços internos limpos, bem iluminados e arejados, com visão ampla do exterior, seguros e aconchegantes, revelam a importância conferida às múltiplas necessidades das crianças e dos adultos que com elas trabalham; espaços externos bem cuidados com áreas para brincadeiras e jogos onde as crianças possam correr, pular, jogar bola, entre outras atividades.

**Organização dos tempos:** Oportunizar às crianças um espaço heterogêneo, tendo em vista a faixa etária, o histórico, as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e históricas de cada uma, devemos pensar em atividades diversas, as quais deverão envolver as crianças e assim estimular a partir do dia-a-dia o desenvolvimento de uma série de habilidades. Esta organização do tempo que se repete diariamente, o que chamamos de rotina, deve ser construída a partir deste conjunto de atividades que possibilitam, entre outras competências, a iniciativa, a segurança, a confiança etc. Para proporcionar essas atividades é necessário, sobretudo, fazer um planejamento pensando nos momentos mais adequados e no local em que serão realizadas.

**Organização da rotina:** É praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação infantil sem incluir a rotina pedagógica. Entretanto, é importante enfatizar que a rotina é apenas uma dos elementos que compõem o cotidiano.

Bem elaborada, a rotina é o caminho para evitar a atividade pela atividade, os rituais repetitivos, a reprodução de regras, os fazeres automáticos. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica, flexível e surpreendente. É uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha o Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens significativas, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança e o suprimento das necessidades biológicas.

Geralmente a rotina abrange: acolhimento, roda de conversas, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pinturas e desenho, brincadeiras livres ou dirigidas, parque de areia, narração de histórias, entre outras ações.

**Datas comemorativas:** faz-se importante inseri-las no planejamento pedagógico utilizando-as como ferramentas para abordar valores e conhecimentos específicos. Isso significa que as ações aplicadas devem apresentar alto valor formativo e estimular o respeito e a consciência sobre os acontecimentos históricos que marcam ou marcaram a sociedade brasileira. Nessa perspectiva, é importante que a Creche trabalhe também datas temáticas nos âmbitos local e regional.

### **9.5 Inclusão na Unidade Escolar**

A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à dignidade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar – se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para efetivação do processo educacional.

Por isso, incluir é reconhecer a diversidade de aprendizado e, portanto, ser incansável na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas. Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças. São utilizados, para tanto, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados.

Assim, o Centro Social Comunitário Tia Angelina pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidade que levem as crianças à auto realização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre

crianças, pais e familiares; aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento de talentos; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade.

A educação especial inclusiva assegura condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais ao estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, visando à sua inclusão social e cidadania.

De acordo com o Artigo 6º da Resolução nº 1/2018 CEDF- Considera-se público-alvo desta normativa:

- I - estudantes com deficiência: aqueles que apresentam impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial;
- II - estudantes com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras, e transtornos invasivos sem outra especificação;
- III - estudantes com altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas;
- IV - Estudantes com transtornos funcionais específicos: aqueles que apresentam um conjunto de sinais e sintomas no sistema funcional, manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso da fala, da escrita, da leitura e habilidades matemáticas.

Parágrafo único. As necessidades educacionais especiais, de caráter temporário ou permanente, tratadas neste artigo, poderão ser detectadas ao longo de todo o processo educacional, compreendendo ainda outras situações diagnósticas não descritas nesta Resolução.

O Projeto Político Pedagógico do Centro Social Comunitário Tia Angelina, contempla e institucionaliza a inclusão de estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação.

A Instituição oferece um conjunto de serviços e recursos para aprimorar a

educação especial inclusiva, a saber:

- I - garantir as condições de acesso e permanência;
- II - atendimento interdisciplinar adaptado;
- III - medidas individualizadas ou coletivas;
- IV - condições de utilização de espaço físico com segurança;
- V - garantias de medidas para desenvolvimento dos aspectos linguísticos e culturais;
- VI - adoção de práticas pedagógicas inclusiva;
- VII - garantia da participação das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais dentro dos princípios da educação inclusiva.

## **9.6 Função dos monitores**

Os monitores têm um papel fundamental e muito importante dentro da realidade escolar. Eles também são educadores e cabe ao CSC Tia Angelina realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças nos diversos espaços da instituição de ensino. A carga horária dos monitores é de no mínimo 40h semanais, onde desempenham o papel de auxiliar os professores em todas as atividades propostas às crianças, acompanhar e supervisionar as crianças no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos da refeições com as crianças, observar as condições que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora, entre outras atribuições correlatas à sua função. Além disso, é importante treiná-los para que possam entender os alunos a gerenciar possíveis conflitos.

A equipe diretiva da Instituição viabilizar a participação dos monitores, nos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico, em reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como compartilhar com os mesmos o teor das formações ofertadas pela SEEDF.

### **9.7 Atuação dos Parceiros da Unidade Escolar**

Estamos vivendo um momento de grandes mudanças no qual os educadores estão sendo desafiados a se reinventar cada vez mais e a tecnologia vem transformando-se em um meio fundamental para desenvolver o processo educativo nesses novos termos, para isso, torna-se necessário que o professor tenha oportunidades de se capacitar para desenvolver aulas interessantes, com aprendizagem significativa. Durante o período a Instituição não deixou de investir em formações para equipe pedagógica através de parcerias estabelecidas pela direção. Foram proporcionados encontros pedagógicos com parceiros, tanto da comunidade local( UBS-Varjão, Conselho Tutelar), quanto professores voluntários .

Essas parcerias são fundamentais para ampliar os conhecimentos dos professores além de ajudá-los a respeito de sua prática pedagógica, cabe ainda dizer que, na prática pedagógica não somente ao professor, mas para toda equipe pedagógica, que não percebe outra alternativa que não seja buscar novos recursos para a aplicação do conhecimento, proporcionando novas experiências de aprendizagem e principalmente, tornando o ensino mais dinâmico e interessante.

### **9.8 Estratégias para manutenção de vínculos com a Unidade Escolar**

Diante do desafio, mais do que nunca, a parceria com as famílias se tornou fundamental para garantir que crianças continuem se desenvolvendo. A unidade escolar construiu um plano de ação junto a equipe pedagógica para as necessidades das crianças e famílias, a fim de acompanhar as atividades, o processo de aprendizagem e compartilhar os conhecimentos que possam auxiliar no desenvolvimento da criança. De maneira coletiva, foram feitas reuniões com as famílias com o objetivo de acolhê-las e manter o vínculo afetivo.

### **9.9 Programas e Projetos Específicos**

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, desenvolve projetos pedagógicos voltados para que o brincar seja a marca do universo escolar, tendo como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir, e os direitos de aprendizagem de onde emergem os campos de experiência que permeiam as metodologias aplicadas no dia a dia da sala de aula. Implementamos Projetos Interventivos que auxiliam a criança que necessita de intervenção individual por motivos emocionais ou comportamentais. Para o caso são formados grupos para conversas com as crianças e com as famílias, e realização de atividades diversificadas, tais como: contação de histórias, jogos recreativos dirigidos, rodas de conversa e atividades de música e artes visuais. Também implementamos o reagrupamento no caso das nossas crianças de 01 a 03 anos, para fins de vivências em outras salas de idades diferentes ou com os da mesma idade, e para desenvolver hábitos de convívio social, tais como: cooperação, amizade, solidariedade, e troca de experiências. Realizamos nos reagrupamentos, atividades de lanche coletivo, sessão de filmes e vídeos, contação de histórias, jogos e brincadeiras, musicalização. Todos os projetos desenvolvidos na instituição são em função do desenvolvimento integral da criança.

**Projeto de Acolhimento e Inserção** – O principal objetivo desse projeto é acolher e inserir as crianças no ambiente da creche, e proporcionar momentos de integração e socialização entre as crianças e com os adultos, para que a criança se reconheça como aceita e pertencente dentro do ambiente escolar.

**Projeto Uso Sustentável da Água** – Reconhecendo a importância da água para a vida de todos os seres do planeta, e a iminente diminuição da mesma a cada dia, devido a problemas como: assoreamento dos rios, poluição, desperdício, foi escolhido esse tema visando sensibilizar e conscientizar as crianças, (este um transmissor de conhecimentos para toda a comunidade) a assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação, atentando para o uso racional da água e da preservação do meio-ambiente, como forma de garantir uma fonte futura.

**Projeto Higiene e Saúde** – O Projeto “Higiene e Saúde”, é uma proposta que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e

hábitos de vida. Ao educar para a saúde e para a higiene, de forma contextualizada e sistemática, toda a equipe contribui de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade. O objetivo principal do Projeto “Higiene e Saúde” é conscientizar as crianças para o direito à saúde, sensibilizá-los para a busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para a utilização de medidas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.

**Projeto Minha Casa/ Minha Cidade** – Objetivo deste projeto é proporcionar às crianças o conhecimento das ruas e dos bairros da cidade em que mora. Observar e registrar informações dos elementos encontrados, identificar as modificações ocorridas na paisagem pela ação do trabalho das pessoas através do tempo e conhecer a história da cidade onde ela mora.

**Projeto aniversário de Brasília** - O projeto parte da premissa em conhecer a capital do Brasil, sua historicidade, seus pontos turísticos, a importância da cidade para os brasilienses .

**Projeto Literatura em Família** – As crianças encontram-se na fase do realismo imaginário, onde pensam que a imitação representa a realidade, este projeto traz como principal objetivo proporcionar momentos de prazer através da leitura juntamente com seus familiares, ampliando vocabulário e a organização de pensamentos.

**Projeto as Profissões** – Este projeto visa apresentar às crianças diversas profissões e a importância social de cada uma delas, objetivando o conhecimento das diversas áreas profissionais, assim como reconhecimento, respeito e cooperação em relação às pessoas em suas diferentes funções.

**Projeto Valores Sociais** – Buscamos, por meio de um trabalho com valores, desenvolver um clima de harmonia entre as crianças, abordando de forma agradável a pluralidade cultural. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o trabalho com a diversidade cultural possibilita a ampliação de horizontes tanto para o professor como para o aluno. Devemos refletir durante todo o ano letivo sobre as expressões e manifestações das crianças, valorizando e

respeitando a diversidade.

**Projeto Meio Ambiente** – O Projeto Meio Ambiente para Educação Infantil tem como objetivo incentivar os cuidados com o meio ambiente, lembrando que cuidar do meio ambiente é o dever de todos. Dessa forma, conscientizar as crianças sobre os cuidados com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem humanos responsáveis e conscientes.

**Projeto Cultura Brasileira** - Tendo em vista que as relações com o ambiente começam quando a criança compreende o mundo que a rodeia, o presente projeto visa trabalhar e explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando as crianças o contato com outras culturas. Permitindo também que as crianças se divirtam com uma viagem lúdica por algumas regiões do país abordando valores, regras de convivência e respeito ao próximo. Trabalhar com cultura popular na escola firmar nossa identidade enquanto um povo múltiplo, que nasceu de uma mistura muito rica. Saber de onde viemos, nossa música, nossos ritmos, nossas danças e nossos personagens nos mostram de forma lúdica o caminhar da nossa história”.

**Projeto Brincando com Letras e Números** – A criança na Educação Infantil apresenta um conhecimento construído a partir de suas experiências vividas, que se referem a um processo da capacidade de simbolização, permitindo ampliar as habilidades de atenção e memorização, ao expressar-se verbalmente propicia maior desenvolvimento na construção do conhecimento. Partindo da realidade da sala de aula, as crianças têm uma grande curiosidade e interesse em conhecer as letras e os números, principalmente as letras que fazem parte do seu nome e como principal objetivo para trabalhar esse projeto é conhecer as letras do seu nome e do alfabeto em diversas situações do cotidiano.

**Projeto Folclore Brasileiro** – Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Na Educação Infantil precisamos trabalhar os conteúdos escolhidos levando em conta as necessidades e interesses da faixa etária. São propostas que passam de geração em geração porque são fáceis de memorizar, geralmente contam pequenas historinhas, desenvolvem a oralidade, trabalham movimentos e interações.

**Projeto Cultura da Paz na Educação Infantil-** Precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, sendo uma tarefa de todos ( família, escola e sociedade). A escola vive um dilema, pois constitui-se, no imaginário coletivo, espaço privilegiado de formação da criança. Seu papel é ir além da socialização do conhecimento. Dela se espera que socialize hábitos de relações intersubjetivas que, ao entrelaçarem no tecido social, conferem sustentação ao exercício dos direitos e deveres no convívio dos indivíduos e das comunidades. O educador dentro de sua casa pode produzir a paz, agindo de tal maneira que suas conversas estejam voltadas para o desenvolvimento daquele com quem está falando.

**Projeto Família –** O projeto tem por finalidade valorizar as relações entre família, escola e comunidade, promovendo momentos de reflexão, descontração, informação, discussão de assuntos de interesse social, educacional e familiar, além de orientar e animar os pais para que tenham um papel ativo, assumam suas responsabilidades e tenham conhecimento para atuar com eficiência na grande missão de ensinar e formar e educar suas famílias.

**Projeto Meios de Transporte –** Os meios de transporte fazem parte da vivência diária das crianças e são de extrema importância para movimentação das pessoas e deslocamento de alimentos, animais, matérias-primas, dentre outros. Trabalha-los desde a educação infantil, permite que as crianças conheçam as regras de trânsito que nos protegem e organizam o movimento das ruas e vias públicas. O principal objetivo deste projeto é conscientizar as crianças sobre a importância de conhecer e respeitar as regras do trânsito priorizando a educação para a paz, a partir de exemplos positivos capazes de desenvolver esquemas de interação com os outros e com o meio.

**Projeto Diversidade –** Trabalha as diferenças, dentro de um contexto onde a criança, passa a se reconhecer e se aceitar e a reconhecer, aceitar e conviver com o outro e com as diferenças entre si. Buscando a extinção de atitudes de isolamento e preconceito entre eles, e proporcionando um ambiente de respeito à diversidade e de colaboração e amizade no ambiente escolar.

**Projeto de Valorização da Vida** – Por meio de dramatizações, apresentações de peças teatrais, contação de histórias e atividades de artes visuais e com músicas, tratamos de assuntos e valores diversos que promovem o despertar para a aprendizagem de hábitos e atitudes que valorizam a própria vida e a vida do outro. As crianças desenvolvem sentimento de solidariedade, respeito e outros valores de convívio social, além de hábitos de cuidados com o corpo e saúde física e mental.

**Projeto Consciência Negra – “Valorizando as Diferenças”**. Esse projeto busca levar as crianças a conhecerem a história de povos que foram escravizados e discriminados. O trabalho é realizado a partir da apresentação através de gravuras, vídeos e filmes, contação de histórias e dramatizações com fantoches e apresentação de peças de teatro, onde são trabalhados os valores de respeito e valorização da diversidade das raças, e o reconhecimento e estímulo à autoestima das crianças. Essas ações contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, levando-as a uma visão real e crítica da sociedade e a consciência de sua identidade física e emocional.

**Projeto Homenagem às Famílias** – Com esse projeto a Instituição tem uma intencionalidade educativa, pois muitos resultados são vistos a partir desse vínculo. As legislações vigentes, confirmam a necessidade de aperfeiçoar a interação família/escola, pois ressaltam que os direitos fundamentais das crianças sejam assumidos como responsabilidade de todos. A interação da família com a instituição educativa é de suma importância para garantir à criança o seu desenvolvimento integral. Durante o ano letivo a creche promove eventos que estimulam a participação da comunidade e o estreitamento dos vínculos afetivos, a amizade e a confiança no trabalho realizado pela instituição. A Festa em homenagem às famílias das crianças, é um dos momentos muito importantes de socialização entre as famílias e com a instituição; as crianças juntamente com toda a comunidade escolar, desfrutam de momentos de muita diversão e emoção ao realizarem atividades em família.

**Projeto Criança Feliz** – Durante todo o ano letivo o planejamento pedagógico contempla estratégias pedagógicas que oportunizam às crianças momentos de diversão, interação com os pares e o desenvolvimento de habilidades que

possibilitem a construção do conhecimento em todas as áreas. Um planejamento baseado nos campos de experiência e em consonância com o Currículo em Movimento, as metodologias aplicadas nas aulas, são práticas conscientes, reflexivas e humanizadas, buscando um crescimento das crianças baseado em confiança, apoio emocional e em momentos de alegria e interação. As atividades planejadas são todas voltadas para o protagonismo infantil. A criança tem oportunidade de participar de jogos, competições, brincadeiras escolhidas por eles. Desenvolve a autonomia e a autoestima, além de desenvolver habilidades físicas, artísticas e intelectuais.

**Projeto Autosservimento** – O projeto do autosservimento ocorre na instituição através de uma parceria da equipe pedagógica e a nutricionista da creche. Após demonstrações e orientações por parte da nutricionista, para os adultos e em sala para as crianças, o ambiente é devidamente organizado para que cada criança se dirija à mesa para se autoservir com o auxílio do professor e do monitor. Através desse projeto a criança é protagonista e exerce a autonomia na hora das refeições. Ao ter a liberdade para se servir, a criança desenvolve a capacidade para fazer escolhas e a segurança para tomar decisões diante das situações da sua própria vida.

**Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças** – O projeto está inserido no Programa da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade.

**Projeto alimentação saudável na Educação Infantil** – O projeto teve por finalidade inicial tratar da prática do autosservimento com intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

**Projeto Plenarinha** – O projeto faz parte do Calendário da SEDF, e é implementado durante o ano letivo. De acordo com a temática indicada pela Secretaria de Educação, as creches planejam estratégias pedagógicas para desenvolver o projeto no âmbito da instituição. As escolhas das temáticas baseiam-se nos centros de interesse e nos direitos de aprendizagem da criança. E na culminância as instituições têm a oportunidade de expor o trabalho da escola

realizado pelas crianças, sob a orientação dos professores. Nesse projeto ressalta-se e valoriza-se o protagonismo infantil, pois são representantes do trabalho da instituição diante da Secretaria de Educação e das demais instituições.

A prática pedagógica que atende as necessidades e os interesses das crianças, colocando-os sempre como protagonistas no processo ensino aprendizagem, e que contribui para uma educação de qualidade, aliadas às ações que promovam a participação democrática e transparente dos pais, são fatores fundamentais para a permanência das crianças na Instituição. Este ano de 2023 o tema é Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

## **10. Estratégias de Avaliação na INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA**

Sobre a avaliação na Educação Infantil, as DCNEI alertam que as instituições devem “criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação”( BRASIL, 2010<sup>a</sup> p.29). Esta ideia reafirma o que já havia estabelecido a LDB, no art.31, Seção II: a avaliação far – se – á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Avaliação na educação infantil tem o objetivo de acompanhar o desenvolvimento da criança e identificar a evolução das habilidades.

Desse modo, para a Instituição o processo de avaliar na Educação Infantil precisa considerar o percurso trilhado por cada criança a a evolução conforme a particularidade de cada uma, sem julgamentos, notas ou rótulos.

A coleta de dados sobre o desenvolvimento da criança são breves resumos do que se observou e anotou. Apoiado em um roteiro discursivo-avaliativo com os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu: suas conquistas, avanços, modos de superação de dificuldades, , também registra a necessidade da intencionalidade educativa e do acompanhamento da prática.

Os educadores observam e acompanham tudo que é realizado por cada educando durante o semestre. Ao final, o registro destas observações é desenvolvido o Relatório Desenvolvimento Individual da Criança(RDIC).

O resultado das observações e o registro serão apresentados ao responsável

da criança, semestralmente, ou sempre que se fizer necessário. Para o acompanhamento do desenvolvimento da criança.

Em reunião com os pais, reunião semestral, os professores entregam o relatório (RDIC) aos responsáveis da criança para leitura, onde os responsáveis ficam cientes do desenvolvimento de sua criança.

Esta instituição promove formação continuada aos seus colaboradores, realiza reuniões periódicas com a equipe pedagógica, professores, coordenador a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças. Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico.

### **11 . Plano de Ação para Implementação do Projeto Político- Pedagógico**

O Plano de trabalho para a gestão pedagógica é baseado nas diretrizes curriculares enviadas pela SEDF e no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, buscando:

#### **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

##### ***A – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO***

**Quadro 1 – Dimensão da Gestão Pedagógica da Unidade Escolar**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática,	Aumentar em 20% as possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira	Revisar o PPP a partir dos documentos norteadores  Ofererer aos professores	Promover de avaliação da prática pedagógica;	Direção, coordenadores e docentes	Durante o ano letivo.	Documentos norteadores para a prática pedagógica

libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania..	crítica, respeitando- os como sujeitos.  bio-pisco - sócio- histórico- culturais.  Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.					
---	--	--	--	--	--	--

**Quadro 2 – Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais da Unidade Escolar**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
Avaliar semestralme nte o desenvolvim ento e crescimentos das crianças.  Reforçar a aprendizage m dos educandos	Promover ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio às praticas sociais;  Promover ações que considerem e	Contribuição para a autonomia das crianças na realização das práticas pedagógicas;  Incentivar as crianças recriarem em contextos significativos,	Acompanhamen to das Ações pedagógicas;  reuniões avaliativas do processo pedagógico.	Direção, coordenadores, profissional da sala Equipe de ensino aprendizagem, pais.	Todo ano letivo	Atividades dirigidas relacionadas ao temas e conteúdos trabalhados

<p>com estratégias diversificadas e de forma lúdica;</p> <p>Desenvolver atividades que promovam a participação dos pais no ambiente escolar (festas, passeios, eventos, reuniões, ações sociais e etc.);</p>	<p>repeitem o protagonismo juvenil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo;</p> <p>Aumentar a participação da família e o cumprimento das atividades propostas;</p> <p>Ampliar e melhorar o nível de conhecimento das crianças</p> <p>Desenvolver habilidades de raciocínio lógico matemático, de leitura e interpretação por meio de atividades lúdicas;</p> <p>Minimizar as problemáticas de aprendizagem dos alunos</p>	<p>relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaciais e temporais.</p> <p>Analisar o desenvolvimento das crianças por meio das avaliações formais e informais;</p> <p>Acompanhar e ampliar os projetos destinados à participação da comunidade na escola;</p>				
--	--	--	--	--	--	--

	encaminhados e atendidos					
--	--------------------------	--	--	--	--	--

**Quadro 3 – Dimensão da Gestão Participativa da Unidade Escolar**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
<p>*Promover a participação atuante do Conselho de Classe e dos pais no processo de desenvolvimentos dos propósitos da escola.</p> <p>*Ampliar a participação de ONG'S; Sindicatos; Administrações regionais; Órgãos Públicos e Associações visando ações de cooperação no desenvolvimento da escola.</p>	<p>Promover ações que respeitem e acolham as crianças e os familiares.</p> <p>Promover ações que garantam o direito das famílias de participar e acompanhar as vivências e as produções das crianças.</p>	<p>Promover reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados a participação das famílias;</p> <p>Avaliar a Instituição com toda comunidade escolar.</p> <p>Realizar trimestralmente a comemoração dos aniversários da escola</p>	<p>Através da realização das reuniões para avaliar o processo pedagógico e Institucional, trazer possíveis sugestões de melhorias.</p>	<p>Direção, coordenadores e docentes.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Questionários que possam medir a qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição, aplicado a toda comunidade escolar.</p>

--	--	--	--	--	--	--

**Quadro 4 – Dimensão da Gestão de Pessoas da Unidade Escolar**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Incentivar a formação continuada dos professores em cursos oferecidos pela SEEDF e outros;</p> <p>Socializar com aniversariantes da escola;</p>	<p>Promover ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada</p> <p>Estimular a participação dos professores nos cursos de formação oferecidos pela SEEDF e outros;</p> <p>Contribuir para o crescimento do conhecimento</p>	<p>Priorizar a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada;</p> <p>Participar em cursos de formações continuadas</p> <p>SEEDF;</p> <p>Realizar trimestralm</p>	<p>Fazer reuniões e debates acerca dos assuntos tratados nas formações, a fim de refletir sobre a prática pedagógica.</p>	<p>Direção, coordenadores e docentes</p>	<p>Sempre oferecidos cursos pela SEEDF;</p> <p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Promoção dos acessos aos novos conhecimentos, através de discussão de textos.</p>

	profissional e humano dos regentes;	ente a comemoração dos aniversariantes da escola				
--	-------------------------------------	--	--	--	--	--

**Quadro 5 – Dimensão da Gestão Financeira da Unidade Escolar**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
Fazer a conservação e manutenção da estrutura física, sempre que necessário; · Ofertar às crianças cardápio com alimentos nutritivos; · Adquirir materiais de apoio aos serviços de: Cozinha, Didático Pedagógico, Secretaria, Departamento Financeiro, Serviços Gerais; · Equipar as salas de aula com brinquedos acessíveis à idade da criança; · Ampliação do espaço lúdico das salas com jogos e	Promover ações atentas às questões que envolvam limpeza, salubridade e conforto na instituição educativa; Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças. Promover ações que demonstram a responsa	Disponibilizar cardápios variados; atendendo as necessidades nutricionais das crianças, Tomar cuidados necessários com a limpeza do ambiente;	Acompanhar semanalmente se as metas estão sendo atingidas, através de orientações às equipes responsáveis.	Direção, coordenadores e docentes	Janeiro a Dezembro	Reuniões e orientações, planejamento e sugestões.

recursos.	<p>bilidade pela alimentação das crianças;</p> <p>Disponibilizar materiais pedagógicos diversos adequados às necessidades das crianças;</p>					
-----------	---	--	--	--	--	--

**Quadro 6 - Dimensão da Gestão Administrativa**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
<p>Presar e conscientizar toda a comunidade escolar, pela conservação dos bens e patrimônio da Instituição;</p> <p>☐ Acompanhar os serviços da secretaria;</p> <p>☐</p>	<p>Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários;</p> <p>Promoção de ações atentas aos cuidados materiais.</p>	<p>Aplicar verba para manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados.</p> <p>Disponibilizar material individual de higiene, de qualidade e em quantidade</p>	<p>Acompanhar a execução do trabalho a ser executado e verificar a qualidade do que será ofertado.</p>	<p>Direção e Secretaria</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Verbas da parceria.</p>

Desenvolver estratégias para melhor atender ao público que permeiam na Instituição		suficiente.				
Solicitar a melhoria do espaço lúdico recreativo						

## 12. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico

O acompanhamento para execução do PPP, será através de meios apropriados, que visem controlar e melhorar os processos e produtos de forma contínua, atuando sem intervalo nem interrupções. Para a celeridade e o aperfeiçoamento dos processos de uma escola, é necessário identificar as causas e seus problemas, implementando soluções. É importante ressaltar também, que é fundamental para o sucesso da escola ter clareza que todo processo é cíclico, formado por atividades planejadas e recorrentes, não possuindo um fim predeterminado. As etapas de acompanhamento e monitoramento envolvem: **Planejamento**: o plano será efetivado com base nas diretrizes estabelecidas, objetivos, ações e os caminhos e o método a serem seguidos pelo PPP; **Execução**: colocar o planejamento em prática, isto é, executar o plano de ação previamente elaborado na etapa de planejamento; **Avaliação**: deve-se avaliar o que foi feito durante a etapa da execução, fazendo comparações e identificando as diferenças entre o que foi planejado e realizado, verificando o que foi aprendido, comparando o resultado com as previsões que foram feitas na etapa do planejamento; **Ação**: é a realização das ações corretivas de possíveis falhas encontradas durante o processo, visando a intervenções apropriadas. Após essa ação, deve-se repetir o ciclo. É nessa etapa que o ciclo reinicia dando continuidade ao processo da melhoria

continua.

A elaboração e execução do PPP da escola devem ser sustentadas por um acompanhamento contínuo e sistemático da equipe gestora com a participação da comunidade escolar. É importante, também, que haja responsáveis pela mobilização da escola, para que a comunidade discuta sobre a efetividade do PPP.

A avaliação do PPP deve considerar três grandes eixos: Avaliação da Aprendizagem, Avaliação Institucional e Avaliações em Larga Escala e Indicadores. Entendida como parte do processo e não como um fim em si, a avaliação requer a utilização de estratégias, recursos e instrumentos de coleta de dados para a investigação. A avaliação só terá sentido se tiver como referência fundamental a melhoria do ensino e a garantia da efetivação da aprendizagem como atividade fim.

Sugestões de estratégias para avaliar o PPP;

- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados;
- Coleta de dados, tabulação, análise e divulgação dos resultados para comunidade escolar;
- Ações de reestruturação para fins de intervenções. Propõem-se dois períodos para avaliação do PPP:
  - Atualização geral do PPP
  - Reflexões sobre como avaliar o PPP
  - A escola promove momentos de reflexão teórico-prático sobre a
  - Metodologia de aprendizagem e ensino?
  - Sendo integrante da rede estadual de ensino, o atual documento tem se adequadado às mudanças ocorridas recentemente de acordo com os documentos oficiais (Diretrizes, Propostas Curriculares, Regimento Escolar, Sistemática de Avaliação, dentre outras)?
  - O PPP reflete as necessidades da escola?
  - As ações propostas no PPP têm correspondido ao embasamento teórico para a garantia dos objetivos de aprendizagens?

### **13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

BARROS, Célia Silva Guimarães. *Psicologia e Construtivismo*. São Paulo, Editora Ática, 1996.

CONSTITUIÇÃO 1988. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2005.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 0 a 3 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 4 a 6 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.

**Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

**Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

**Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação-Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2001.

PORTUGAL, Gabriela. LAEVERS, Ferre. *Avaliação em Educação Pré-escolar: Sistema de Acompanhamento das Crianças*. São Paulo, Porto Editora, Coleção Nova Cidine, 2011.

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo, Cortez, 1995.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS. Brasília, Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDB. Brasília, Centro de PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

VIGOTSKI, L. S. *A formação Social da Mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

SILVA, Edileuza F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Quem sabe faz a hora de construir i projeto político-pedagógico*. Campinas: Papirus, 200

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-funcao-social-da-escola-a-partir-da-formacaode-sujeitos-historicos/45629>

<http://plataformacultural.com.br/educacao-infantil-seis-direitos/>

<http://www.toojardimeuropa.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/1729/arquivos/File/planodeacaoequipe.pdf>

<http://amagiadoeducar.blogspot.com/2015/01/plano-de-acao-do-coordenador-pedagogico.html>

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). *Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 2010.

[http://site02.pmpf.rs.gov.br/files/proj\\_elay\\_pinheiro\\_machado.pdf](http://site02.pmpf.rs.gov.br/files/proj_elay_pinheiro_machado.pdf)

## 14. ANEXOS

<p><b>Instituição Educacional: Centro Social Comunitário Tia Angelina</b>  <b>Etapa: Educação Infantil</b>  <b>Turno: Diurno</b></p>
--

<p><b>Jornada: Parcial</b>  <b>Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos</b></p>
--

DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)	CRIANÇAS PEQUENAS (4a a 5a e 11m)
		*	*	*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	

<b>CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>			
1. Horário de funcionamento: Integral de segunda a sexta-feira de 7h30min às 17h30min			

**PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA**

Projeto	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
<b>Projeto meu corpo é assim...</b>	Desenvolver as diferentes funções do corpo humano estimulando através de atividades físicas e motoras a atenção, percepção, a linguagem oral, a coordenação.	-Esquema corporal -Confecção de murais -Musicalização -Recorte e colagem	Coordenação -Professores	Observação e interesse da criança, constantemente para possíveis alterações.
<b>Projeto de alimentação saudável</b>	Promover o prazer de comer frutas e legumes	-Piqueniques -Teatro -Degustação e exposição de alimentos	Coordenação -Professores	A avaliação será diária com base nas observações física, social e comportamental das crianças, em relação a aceitação dos alimentos.
<b>Projeto Transição</b>	Proporcionar às crianças a oportunidade de observar e conhecer as várias fases de desenvolvimento de sua vida.	- Fazer linha do tempo, expondo fotos, vídeos. - Mural - Visitas nas salas - Visita na próxima escola.	- Coordenação -Professores -Comunidade Escolar.	A avaliação se dará por meio de observação e participação durante o projeto.

<p><b>Projeto Festa Junina</b></p>	<p>Proporcionar conhecimentos a respeito de culturas, vestimentas, comidas típicas, costumes e credences populares.</p>	<p>Músicas -filmes historias</p>	<p>Coordenação Professores Monitores</p>	<p>A avaliação será mediante observação das atividades realizadas individualmente e em grupo em relação a temática.</p>
<p><b>Projeto literatura</b></p>	<p>Despertar o gosto pela leitura e por ouvir historias, desenvolvendo a criatividade e imaginação. Compreender o processo de leitura manifestando as preferências através da escolha de livros disponibilizados a escolha da criança.</p>	<p>Teatro, Fantoques Reconto Exposições de murais Atividades com sucatas.</p>	<p>Coordenação Professores Monitores</p>	<p>A avaliação será por meio do momento do voto, analisando o interesse e a participação das crianças.</p>
<p><b>Datas comemorativas</b></p>	<p>Integrar a criança em atividades culturais, desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade, proporcionar conhecimento de si e do outro.</p>	<p>Atividades artísticas; Caracterizações; Teatro; Desfiles; Exposição de murais; Festas juninas; Festa da família; Festa natalina. Festa do folclore</p>	<p>Professoras, monitoras e equipe gestora.</p>	<p>Observação e registro</p>
<p><b>Caixa Surpresa</b></p>	<p>Esse projeto visa enriquecer o momento da contação de história, criando expectativas e aguçando a curiosidade das crianças, estimulando a percepção e a linguagem oral.</p>	<p>No momento da historia a professora retira da caixa devidamente decorada, elementos que fazem parte da historia, enquanto aguça a curiosidade e faz uma ligação entre a imaginação e a realidade.</p>	<p>Coordenação Professores Monitores</p>	<p>Observação e registro</p>

<b>Horta “Verdes e delícias”</b>	Proporcionar a criança interação com elementos da natureza como terra e água e estimulando a percepção olfativa, gustativa e tátil.	Onde a criança pode aproveitar a terra para cultivar temperos e ervas aromáticas.	Professoras, criança monitoras e equipe gestora	Observação e registro
--	---	---	---	-----------------------

**Plano de ação/ organização do Trabalho Pedagógico (OTP)**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDA NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Apresentar/ Discutir sobre o papel e o perfil do educador; -Designar função da equipe pedagógico; -Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho; Estabelecer metas de trabalho pedagógico; - Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos;	Semanas Pedagógicas	- Diretoria Pedagógica -Diretoria Geral -Coordenação Pedagógica - Palestrantes convidados	Professores e monitores	Início do ano letivo  Durante todo ano letivo.	
Estimular os educadores nas	Dias de formação/ SEEDF				
participação dos mesmos; Valorizar os temas abordados;		Coordenação Pedagógica; Direção Pedagógica	Equipe Pedagógica;	Bimestralmente	



**CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA  
ANGELINA**

Organizar, junto a SEEDF, os dias de formação; Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica					
--	--	--	--	--	--

### 1. QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

ITENS A SEREM AVALIADOS	Ótimo	Bom	Ruim	Obs
1. O que acha do Espaço Físico utilizado pelas crianças?				
2. Higienização dos alunos.				
3. O que acha do cardápio oferecido às crianças?				
4. Atendimento dos professores às crianças.				
5. Atendimento dos professores aos pais.				
6. Atendimento do coordenador às crianças.				
7. Atendimento do coordenador aos pais.				
8. Atendimento do diretor às crianças.				
9. Atendimento do diretor aos pais.				
10. Atendimento de outros funcionários aos pais e alunos.				
11. O que acha das Reuniões com os pais?				
12. O que acha das atividades extras classes (passeios)?				
13. O que acha das Atividades desenvolvidas com as Crianças em sala?				
14. O que você acha da Proposta Pedagógica (forma que é desenvolvida as atividades com as crianças)				
15. O que acha do Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno				

## ANEXOS

### 1. Questionário de diagnóstico

<div data-bbox="384 488 778 568"><p>CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA CRECHE TIA ANGELINA VARIÃO</p></div> <h4>Diagnóstico da Realidade Escolar - PPP 2022.</h4> <p>Prezado(a) Responsável(a),</p> <p>O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais e/ou responsáveis e conhecer a realidade da comunidade escolar para criação do PPP (Projeto Político Pedagógico).</p> <p>O PPP é um documento que representa a proposta educacional de uma escola e que, portanto, norteia as ações de toda a comunidade – pais, alunos, professores, gestores e colaboradores. O PPP também se configura como uma importante ferramenta para o planejamento e acompanhamento das atividades.</p> <p>Responder um questionário para cada criança matriculada na unidade escolar. Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.</p>	<p>Qual é a turma da criança? *</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Berçário IIA - Professora Jordana</li><li><input type="radio"/> Berçário IIB - Professora Rosana</li><li><input type="radio"/> Maternal IA - Professora Rafaela</li><li><input type="radio"/> Maternal IB - Professor Thallysson</li><li><input type="radio"/> Maternal IC - Professora Darlene</li><li><input type="radio"/> Maternal ID - Professora Maria</li><li><input type="radio"/> Maternal IIA - Professora Tays</li><li><input type="radio"/> Maternal IIB - Professora Cleia</li><li><input checked="" type="radio"/> Maternal IIC - Professora Suelene</li><li><input type="radio"/> Maternal IID - Professora Bianca</li><li><input type="radio"/> Maternal IIE - Professora Luciete</li></ul>
<p>Qual é a turma da criança? *</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Berçário IIA - Professora Jordana</li><li><input type="radio"/> Berçário IIB - Professora Rosana</li><li><input type="radio"/> Maternal IA - Professora Rafaela</li><li><input type="radio"/> Maternal IB - Professor Thallysson</li><li><input type="radio"/> Maternal IC - Professora Darlene</li><li><input type="radio"/> Maternal ID - Professora Maria</li><li><input type="radio"/> Maternal IIA - Professora Tays</li><li><input type="radio"/> Maternal IIB - Professora Cleia</li><li><input checked="" type="radio"/> Maternal IIC - Professora Suelene</li><li><input type="radio"/> Maternal IID - Professora Bianca</li><li><input type="radio"/> Maternal IIE - Professora Luciete</li></ul>	<p>Quem é o responsável pela criança diante a escola? *</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Pais (ambos)</li><li><input type="radio"/> Pai</li><li><input type="radio"/> Mãe</li><li><input type="radio"/> Padrasto ou Madrasta</li><li><input type="radio"/> Avós</li><li><input type="radio"/> Outro: _____</li></ul> <p>Como você se auto declara? *</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Amarelo (a)</li><li><input type="radio"/> Branco (a)</li><li><input type="radio"/> Indígena</li><li><input type="radio"/> Pardo (a)</li><li><input type="radio"/> Preto (a)</li><li><input type="radio"/> Não declarado</li></ul>

Em qual Região Administrativa o  
estudante mora? \*

Varjão

Paranoá

Itapoã

Lago Norte

Outro: \_\_\_\_\_

Qual seu grau de escolaridade? \*

Não Alfabetizado

Anos iniciais (1° a 5° ano) do Ensino  
Fundamental (entre a 1ª e a 4ª série  
do antigo 1º grau).

Anos finais (6° a 9° ano) do Ensino  
Fundamental (entre a 5ª e a 8ª série  
do antigo 1º grau).

Ensino Fundamental Incompleto  
(Anos Iniciais e/ou Finais).

Ensino Médio incompleto (antigo 2º  
grau).

Ensino Médio completo (antigo 2º  
grau).

Ensino Superior incompleto.

Ensino Superior completo.

Pós-graduação.

Qual sua faixa etária? \*

Até 29 anos

de 30 a 39 anos

de 40 a 49 anos

de 50 a 59 anos

Acima de 60 anos

Quantas pessoas mora junto com o  
estudante? \*

ate 3

de 4 a 6

Acima de 7

Qual é a faixa de renda mensal da  
família? \*

Até um salário mínimo (R\$ 1.200,00  
ou menos)

Até dois salários mínimos (R\$  
1.200,00 a R\$ 2.400,00)

Até três salários mínimos (R\$  
2.400,00 a R\$ 3.300,00)

Até quatro salários mínimos (R\$  
3.300,00 a R\$ 4.400,00)

Mais do que quatro salários mínimos  
(R\$ 4.400,00 ou mais)

Das pessoas que moram com  
estudante, quantas tem emprego? \*

Nenhuma

1

2

3

4 ou mais

<p>Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) a realizar as atividades pedagógicas nas escola. *</p> <p><input type="checkbox"/> Não acompanho a rotina escolar.</p> <p><input type="checkbox"/> Sempre que oportuno, converso com ele(a) sobre as atividades pedagógicas</p> <p><input type="checkbox"/> Acompanho e participo de reuniões escolares ou sempre que sou convocado(a) pela instituição</p> <p><input type="checkbox"/> Utilizo telefone ou Whatsapp para me comunicar com a escola sempre que necessário</p>	<p>Você tem acesso a internet? *</p> <p><input type="radio"/> Não</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <hr/> <p>Marque a alternativa sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola do(a) seu(sua) filho(a). *</p> <p><input type="checkbox"/> Não sei o que é isso.</p> <p><input type="checkbox"/> Nunca contribuí com as discussões do PPP da escola.</p> <p><input type="checkbox"/> Gostaria de contribuir com as discussões do PPP, mas não sei como.</p> <p><input type="checkbox"/> Sempre que possível contribuo com as discussões do PPP.</p>																																								
<p>Avaliação do trabalho da escola: Assinale o conceito que você considera adequado : *</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">Bom</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">Ruim</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">Re</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Organização geral da escola</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Direção</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Coordenação</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Professores</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Monitores</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Serviços da secretaria</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Qualidade de Ensino</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Relacionamento entre Professores e Alunos</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Relacionamento entre Pais e Direção/Coordenação</td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="radio"/></td> </tr> </tbody> </table>		Bom	Ruim	Re	Organização geral da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Monitores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Serviços da secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Qualidade de Ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Relacionamento entre Professores e Alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Relacionamento entre Pais e Direção/Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<p style="font-size: 1.2em;">Registre a sua sugestão para a melhoria da escola, caso haja.</p> <p style="font-size: 1.2em; margin-top: 20px;">Sua resposta</p> <hr style="border: 0.5px solid #ccc; margin-top: 10px;"/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <span style="background-color: #3498db; color: white; padding: 10px 20px; border-radius: 5px;">Enviar</span> <span style="color: #3498db; text-decoration: underline; padding: 10px 20px;">Limpar formulário</span> </div>
	Bom	Ruim	Re																																						
Organização geral da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Monitores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Serviços da secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Qualidade de Ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Relacionamento entre Professores e Alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						
Relacionamento entre Pais e Direção/Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																						



***CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA  
ANGELINA***